

# CANTANHEDE

## BOLETIM MUNICIPAL



IV Série - N.º 33 - Julho de 2011 - Edição do Município de Cantanhede

PARQUE DAS SETE FONTES



XXI  2011  
EXPOFACIC

A MELHOR  
EDIÇÃO  
DE SEMPRE



04

**04 Loja do Cidadão há um ano em Cantanhede**



05

**05 Novas instalações do pólo de Cadima da USF “Progresso e Vida” foram inauguradas**

**05 Obras de requalificação da Unidade de Saúde Familiar “As Gândras”, em Febres, estão homologadas**

**07 Parque de S. Mateus: um espaço nobre no coração da cidade**

**09 Parque das Sete Fontes está concluído**

**10 Parque Desportivo de Febres pronto para receber competições**

**11 Quintal da Fonte valoriza zona ribeirinha de Ançã**

**13 Câmara de Cantanhede celebrou contrato para a construção do Centro Educativo de Cadima**

**13 Brigada da Escola Prática de Engenharia executa trabalhos no Município de Cantanhede**

**14 Via Regional Cantanhede/Tocha chega ao IC1-EN109**



07



14

**15/18 Mais de 13 milhões de euros em empreitadas no sector do saneamento**

**19 Praia da Tocha: 21 anos com Bandeira Azul**

**21/23 XXI Expofacis foi a melhor de sempre**

**24 Município financia actividade das Juntas de Freguesia**

**25 Projecto da Câmara Municipal e da APBio representou Portugal em concurso europeu**

**31 Associações culturais receberam subsídios**

**40 Câmara Municipal subsidia actividade das associações desportivas**



15/18



21/23

#### ficha técnica

Propriedade Município de Cantanhede (cm-cantanhede.pt)  
Telef: 231 410 100 / geral@cm-cantanhede.pt

Editor Jorge Reste  
Fotografia gabdesign\_municípiodecantanhede  
Impressão Gráfica Cantanhedense  
Tiragem 15.000 exemplares (distribuição gratuita)





Caro(a) Múncipe

No momento em que estão decorridos cerca de dois anos do actual mandato, justifica-se fazer um ponto da situação relativamente aos investimentos que a Câmara Municipal tem realizado e traçar uma perspectiva do que poderá ser o futuro. Numa avaliação ao trabalho desenvolvido, resulta claro que, não obstante os constrangimentos e limitações da grave crise que tem afectado o País, houve avanços e progressos muito significativos em diversas áreas de intervenção da actividade camarária. Esta publicação é aliás bastante elucidativa a esse respeito, ao evidenciar um vasto conjunto de obras em infra-estruturas e equipamentos colectivos, numa altura em que estão a ser concluídos aspectos processuais de outros projectos que deverão ser iniciados a curto prazo, de acordo com o planeamento financeiro da autarquia.

Ninguém ignora que estes dois últimos anos têm sido particularmente difíceis para todos os municípios, sobretudo devido à forte diminuição das receitas, e o de Cantanhede não foge à regra. Por um lado, fomos confrontados com uma redução considerável das verbas provenientes da Administração Central, o que representou menos um milhão de euros nos cofres da instituição, que no entanto nunca deixou de cumprir as competências e atribuições assumidas no pressuposto de que teria direito a determinados montantes que no entanto não tem vindo a receber; por outro lado, tem-se acentuado muito a queda das receitas relativas às taxas e licenças, por efeito da forte retracção da actividade económica, particularmente no sector da construção civil, que reduziu imenso os loteamentos e as novas edificações.

Como é do conhecimento geral, há muito tempo que o executivo camarário havia antecipado este cenário, tendo actuado em conformidade com a adopção de medidas que considerou adequadas para dar resposta às exigências. Nesse sentido, procedemos

à racionalização dos recursos, com forte incidência na diminuição da despesa, quer na corrente, quer na de capital, mas fazendo todos os possíveis para manter o essencial dos objectivos inerentes à acção da Câmara Municipal, ainda que para isso tivesse sido necessário fazer a reprogramação temporal de alguns projectos.

Há pouco tempo, afirmei perante um membro do Governo que o desenvolvimento é um processo dinâmico e tem de ser encarado como um desafio permanente, com metas cada vez mais ambiciosas, mas que por vezes as circunstâncias não permitem prosseguir ao ritmo pretendido, fundamentalmente quando os recursos são escassos como acontece na actual conjuntura nacional e internacional.

Creio que vivemos um período de transição para um novo ciclo de oportunidades, sendo certo que agora são inevitáveis alguns sacrifícios em função das reformas estruturais que o País está obrigado a fazer. Daí também a nossa preocupação acrescida com os mais vulneráveis aos efeitos da crise, o que nos levou a reforçar os mecanismos de apoio às famílias mais afectadas com um aumento apreciável da verba destinada para esse fim.

Em todo o caso, confiamos que Portugal sairá desta crise e que o Município de Cantanhede saberá ultrapassar os obstáculos de modo a alcançar as metas estabelecidas para o curto, o médio e o longo prazo. É certo que alguns investimentos vão demorar um pouco mais do que estava previsto, mas a Câmara Municipal tem todas as razões para manter a ambição e os mesmos desígnios: valorização da base económica, coesão social e crescente elevação dos padrões de qualidade de vida da população. Enfim, mais progresso e desenvolvimento para o nosso Concelho.

Esse é o nosso desafio de sempre, um desafio que seguramente vamos superar com a imensa força colectiva que caracteriza a gente desta terra que tanto nos orgulha.

O Presidente da Câmara Municipal

(João Carlos Vidaurre Pais de Moura)

No âmbito de um protocolo com a Secretaria de Estado da Modernização Administrativa

## Loja do Cidadão há um ano em Cantanhede



**E**stá a funcionar desde 29 de Março de 2010, ao abrigo de um protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e a Secretaria de Estado da Modernização Administrativa. A Loja do Cidadão de Cantanhede, a segunda a ser inaugurada no Distrito de Coimbra (a primeira de segunda geração) está instalada no antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários, que depois de adquirido pela autarquia foi sujeito a obras de recuperação e adaptação.

No balanço do primeiro ano de actividade, a opinião unânime das entidades en-

volvidas é a de que foram ultrapassadas as melhores expectativas relativamente aos serviços prestados, com indiscutíveis vantagens para os cidadãos.

Os dados deixam perceber um nível de afluência que se situa claramente acima da média das Lojas do Cidadão da mesma tipologia, o que diz bem da sua utilidade, não apenas para os municípios de Cantanhede, como também para residentes em outros Concelhos limítrofes, sobretudo Mira, Montemor-o-Velho e Oliveira do Bairro.

Recorde-se que em Cantanhede estão

disponíveis serviços de atendimento do Instituto de Registos e Notariado, Caixa Geral de Aposentações, Instituto de Segurança Social, Instituto de Mobilidade e Transportes Terrestres, Câmara Municipal, INOVA-EEM, entre outros.

Segundo o presidente da Câmara Municipal, a instalação da Loja do Cidadão em Cantanhede representa o reconhecimento da centralidade e da vitalidade económica e social da cidade e do Concelho e é um bom exemplo da aposta da Câmara Municipal na modernização dos serviços e na valorização das condições de resposta às necessidades dos cidadãos nos mais diversos domínios.

E embora o nível de afluência à Loja do Cidadão no primeiro ano seja assinalável, poderia ser ainda maior se a Agência para a Modernização Administrativa tivesse acolhido a sugestão que a autarquia lhe tem feito chegar desde pouco depois da inauguração. Essa sugestão vai no sentido, de se fazer uma reavaliação do horário de funcionamento, de modo a ser encontrada uma solução que permita dar resposta cabal às necessidades dos cidadãos da região.

De facto, justifica-se o prolongamento do período de funcionamento durante a semana e, muito especialmente, o seu alargamento ao dia de sábado, uma vez que o encerramento diário às 16h00 constitui uma grande limitação para grande parte da população que trabalha e que, por isso, não tem condições para recorrer aos serviços aí prestados.

## Município investe na valorização do atendimento público

**N**o mesmo dia em que foi inaugurada a Loja do Cidadão, abriu oficialmente a nova estrutura de atendimento público criada nos Paços do Concelho, segundo o conceito de balcão único, no âmbito do processo de reabilitação do edifício.

De acordo com esse conceito, os serviços a que os municípios normalmente recorrem estão concentrados em duas áreas contíguas ao átrio principal, com o urbanismo à esquerda e o atendimento geral e tesouraria à direita.

Assim, o acesso a estes serviços é agora mais fácil, além de que os utentes beneficiam de melhores condições e maior comodidade, sendo de destacar os significativos progressos ao nível do atendimento personalizado que é proporcionado em espaços de qualidade, quer do ponto de vista do *layout* e do mobiliário, quer sobretudo em termos de funcionalidade.

A criação do novo espaço de atendimento público corresponde a um investimento significativo e insere-se num programa que a autarquia está a desenvolver em duas vertentes articuladas entre si: uma, orientada para a valorização dos espaços de trabalho e a modernização dos equipamentos e das tecnologias; outra com incidência na qualificação dos métodos e procedimentos no proces-



so de desenvolvimento de uma cultura organizacional orientada para a crescente melhoria das respostas dos serviços às exigências dos cidadãos.

# Novas instalações do pólo de Cadima da USF “Progresso e Vida” foram inauguradas

O Secretário de Estado Adjunto e da Saúde do anterior Governo, Manuel Pizarro, visitou as novas instalações do pólo de Cadima da Unidade de Saúde Familiar (USF) “Progresso e Vida” no dia 1 de Abril, assinalando o acontecimento com o descerramento de uma placa alusiva.

O Presidente da Câmara Municipal, João Pais de Moura, participou no acto, juntamente com o médico director da referida USF, Francisco Martins, e o Presidente da Junta de Cadima, José Alberto Pessoa, perante representantes de diversas entidades. Entre os presentes estavam Henrique Fernandes, então Governador Civil de Coimbra, Helena Teodósio, Vice-Presidente da Câmara Municipal, Pedro Cardoso e Paula Gil, Vereadores da autarquia, João Pedro Pimentel, Presidente da ARS-Centro, e Carlos Ordens, Director do Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Mondego III.

Na ocasião, Manuel Pizarro fez uma avaliação muito positiva à intervenção de fundo no pólo de Cadima da USF “Progresso e Vida”, obra realizada segundo o projecto elaborado pelos serviços técnicos municipais, nos termos das contrapartidas acordadas pelo Presidente da Câmara Municipal com o Ministério da Saúde, na



sequência da reformulação do antigo serviço de urgência do Hospital de Cantanhede.

Durante a visita, o Presidente da Câmara lembrou que a ampliação e requalificação da Extensão de Saúde de Cadima, no edifício Casa do Povo, foi uma das contrapartidas exigidas no protocolo que a autarquia celebrou em Fevereiro de 2007 com o Ministério da Saúde. João Pais de Moura enalteceu ainda a abertura e a colaboração

da direcção da Casa do Povo em todo o processo, nomeadamente na cedência de mais área para a ampliação das instalações, o que naturalmente veio facilitar a criação de boas condições de atendimento.

Entretanto, a Câmara Municipal já desenvolveu um projecto de intervenção para a requalificação urbana de toda a zona envolvente às novas instalações do pólo de Cadima da USF “Progresso e Vida”.

## Obras de requalificação da Unidade de Saúde Familiar “As Gândras”, em Febres, estão homologadas



**“A** cooperação do Município de Cantanhede na área da saúde é um exemplo que deve ser replicado no País». A afirmação foi proferida pelo Secretário de Estado Adjunto e da Saúde do anterior Governo, Manuel Pizarro, na sequência da homologação do contrato-programa celebrado entre a autarquia e a Administração Regional de Saúde (ARS - Centro) para a reabilitação da Extensão de Saúde de Febres/Unidade de

Saúde Familiar (USF) “As Gândras”.

Numa sessão que decorreu em 1 de Abril no edifício dos Paços do Concelho, o Presidente da Câmara de Cantanhede, João Pais de Moura, e o Presidente da ARS-Centro, João Pedro Pimentel, assinaram o documento que foi de imediato homologado por Manuel Pizarro.

Presenciaram o acto Helena Teodósio, Vice-Presidente da Câmara Municipal, Pedro Cardoso e Paula Gil, Vereadores da autarquia, Carlos Odens, Director do Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Mondego, Carlos Alves, Presidente da Junta de Freguesia de Febres, Carlos Chieira, Director da USF “As Gândras”, e Amílcar Estarreja, da direcção da Casa do Povo de Febres.

O contrato-programa para a reabilitação da USF “As Gândras” cria as condições para que a obra venha a ser objecto de uma candidatura aos fundos comunitários. Em Setembro de 2009, a Câmara de Cantanhede havia obtido da Casa do Povo de Febres a cedência das instalações da Extensão de Saúde, condição necessária para beneficiar de apoio para a realização das obras. Aguarda-se agora a abertura do respectivo concurso no âmbito do QREN +Centro.

Este investimento, recorde-se, foi uma das exigências do Município de Cantanhede que o Ministério da Saúde se comprometeu a cumprir nos termos do acordo com o Presidente da Câmara Municipal, a propósito da reestruturação da urgência do Hospital de Cantanhede.

Na Cidade de Cantanhede

## Edifício do “Gaveto” está na fase final de construção



**E**ntrou já na fase final a construção do edifício do “Gaveto”, no terreno que a Câmara Municipal de Cantanhede adquiriu para uma intervenção de fundo que inclui a correcção do alinhamento do topo norte do Largo Cândido dos Reis. A obra foi adjudicada pela autarquia por 845.281,21 euros e surge na sequência da aquisição de vários imóveis antigos, os quais foram entretanto

demolidos em moldes que vieram criar condições para que fosse dado início à primeira fase da requalificação urbana daquela zona, conforme o previsto no Plano de Urbanização da Cidade de Cantanhede.

O processo contempla o alargamento da faixa de rodagem, já executado desde a altura em que foram demolidas as antigas construções ali existentes, tendo sido ainda criada uma passagem para peões com

guarda metálica e alinhada na projecção dos passeios do Largo Cândido dos Reis, da Escola Básica e do Largo Conselheiro Ferreira Freire, antecipando a construção do passeio definitivo quando o edifício estiver concluído.

Deste modo, o acesso ao núcleo urbano central de Cantanhede fica muito valorizado, com uma ampla avenida ladeada por circuitos pedonais bem dimensionados, numa extensão de mais de 1 Km, sem haver locais de estrangulamento. Com o novo alinhamento efectuado no “Gaveto”, diluiu-se significativamente o congestionamento viário que se verificava naquela zona, em particular nas horas de ponta, e passaram a existir condições mais favoráveis à fluidez de trânsito e à circulação pedonal, desde a rotunda de entrada na zona urbana da cidade até à Praça Marquês de Marialva.

Inserida no programa de requalificação urbana de uma área nobre da cidade, o imóvel é constituído por um bloco de apartamentos com espaços comerciais no primeiro piso, alguns dos quais cedidos por permuta a comerciantes que antes ali exerciam actividade.

Concretiza-se assim o objectivo preconizado no Plano de Urbanização de Cantanhede relativamente ao “Gaveto”, local que constituía um problema urbanístico e cuja resolução andava a ser discutida desde há várias décadas.

Na Cidade de Cantanhede

## Avenida do Brasil com prolongamento até ao Bairro Vicentino

**O**s serviços técnicos da Divisão de Vias já concluíram a pavimentação do prolongamento da Avenida do Brasil até ao Bairro Vicentino, previsto no Plano de Urbanização de Cantanhede (PUC). Trata-se de um troço de estrada que irá melhorar significativamente o acesso a uma importante área residencial da cidade e que oferecerá indiscutíveis vantagens ao nível da fluidez de trânsito em diversas ruas das imediações, facilitando ainda a ligação dessa zona à estrada para Outil.

Depois da criação da base de sedimentação com inertes e da aplicação de lancis para execução de passeios, bem como os dispositivos colectores de águas pluviais, procedeu-se à aplicação de tapete betuminoso no troço de estrada construído na sequência da demolição da antiga garagem/armazém da empresa de transportes públicos Joalto que correspondia ao n.º 108 da Rua Padre Américo, na Cidade de Cantanhede.

Quando decidiu avançar com a construção do prolongamento da Avenida do Brasil, uma solução que faz todo o sentido nos termos do preconizado no PUC, a autarquia adquiriu os terrenos indispensáveis para o efeito, nomeadamente a garagem/armazém da Joalto e, antes disso, um imóvel que lhe estava contíguo no lado Poente.



Toda a operação envolveu, portanto, um investimento muito significativo, mas que se justifica plenamente no quadro da política de execução de infra-estruturas tendo em vista a valorização do núcleo urbano de Cantanhede.

# Parque de S. Mateus: um espaço nobre no coração da cidade

O Parque de S. Mateus passou a ser o espaço de lazer de Cantanhede, cumprindo assim cabalmente as funções para que foi criado. Mais intensamente aos fins-de-semana, mas também todos os dias ao final da tarde, são muitos os que ali se deslocam, seja para desfrutarem da envolvência muito fresca e agradável, seja para caminhadas pelos circuitos pavimentados, seja ainda para a prática de actividade desportiva informal.

Embora a estrutura verde não esteja ainda completamente consolidada, nomeadamente as árvores, que ainda não atingiram o porte desejável, o parque está já particularmente convidativo como lugar de encontro e de fruição para pessoas de todas as idades.

Ocupando uma área nuclear da cidade que durante vários anos aguardou que se procedesse à sua requalificação urbana, o Parque de S. Mateus iniciou a sua consolidação, desde que foi inaugurado, na sequência de uma operação paisagística de fundo em cerca de 7,6 ha, no âmbito do Plano de Pormenor elaborado pelo Professor Caldeira Cabral para cerca de 13 ha daquela zona. Como se vê agora, o resultado é um parque com condições que funciona como o verdadeiro pulmão de Cantanhede e que dá excelente enquadramento urbano a importantes equipamentos colectivos na envolvente:



as escolas, a Biblioteca Municipal, o Parque Municipal de Ténis, as Piscinas Municipais, o Quartel dos Bombeiros Voluntários e o Centro Social e Paroquial S. Pedro.

Cantanhede caracteriza-se por ter um grande número de espaços verdes, mas, como referiu o Presidente da Câmara na inauguração do Parque de S. Mateus, faltava à cidade um grande parque vocacionado para proporcionar a oportunidade de

ocupação saudável dos tempos livres a diferentes sectores da população.

E isso já está conseguido: amplas superfícies relvadas, vários percursos de circulação pedonal e de passeio recreativo, áreas profusamente arborizadas que o tempo se encarregará de consolidar como zonas de sombra, bem como a possibilidade de realizar actividades de carácter lúdico e desportivo.

## Prossegue a reabilitação do edifício dos Paços do Concelho



Depois de concluída a reabilitação e remodelação da ala correspondente à fachada principal dos Paços do Concelho de Cantanhede, as obras prosseguem na parte posterior do edifício, cuja estrutura de suporte da cobertura

e o telhado também já foram substituídos. Entretanto, procedeu-se à reorganização dos espaços interiores do primeiro e segundo pisos, com a demolição de algumas paredes e a construção de outras, estando agora a intervenção a incidir na instalação eléctrica e acabamentos.

O facto de a execução do caderno de encargos estar a decorrer de forma faseada tem a ver com a necessidade de salvaguardar o valor patrimonial do imóvel, particularmente alguns elementos escultóricos e arquitectónicos de relevo, e, por outro lado, manter em funcionamento alguns serviços que não foi possível transferir para outros locais.

Recorde-se que, além da reabilitação e valorização dos espaços, a obra contempla ainda a picagem, regularização do reboco e pintura das paredes, a recuperação das fachadas exteriores e das zonas dos claustros, a substituição das caixilharias e das portas e janelas, bem como a escovagem e limpeza a jacto de água de todas as cantarias existentes em ombreiras, padieiras, soleiras, peitoris, soco, faixas e pilastras, incluindo o seu restauro quando necessário.

Depois de concluídos os trabalhos correspondentes a esta segunda fase, a intervenção avançará para a ala lateral situada a Nascente, onde aliás já começou o processo de reabilitação e remodelação em tudo idêntico ao executado em outras áreas.

# Centro Social e Caritativo do Bolho está em construção



O objectivo é criar uma resposta social que contribua para a valorização da qualidade de vida dos idosos no seu meio sócio-familiar. Tal como refere a memória descritiva do Centro Social e Caritativo do Bolho, a concepção do edifício e os serviços a prestar visam criar na comunidade um pólo dinamizador de actividades orientadas para esse sector da população.

Foi aliás este o pressuposto que levou a Câmara Municipal de Cantanhede a

fazer a doação da antiga escola primária e do respectivo logradouro à instituição e atribuiu um subsídio no valor de 25.000 euros à Junta de Freguesia, uma vez que é esta entidade que, no âmbito de um protocolo com a edilidade, tem a seu cargo as obras de adaptação e ampliação do imóvel, processo que entretanto já se encontra a decorrer.

Vocacionado para facultar apoio psico-social e fomentar as relações interpessoais dos idosos, com o objectivo de evitar o

isolamento, o equipamento social dispõe de condições para garantir serviços de convívio e ocupação de tempos livres, alimentação e acolhimento temporário, bem como refeições ao domicílio e apoio domiciliário.

Uma das principais preocupações na concepção do Centro Social e Caritativo do Bolho foi a clara distinção dos espaços interiores para evitar possíveis conflitos entre as diferentes funções, pelo que foram criadas seis áreas funcionais, designadamente de acesso, de estar, técnica e administrativa, de refeições, de higiene e de tratamento de roupa.

Quanto à solução arquitectónica adoptada, pode ler-se no preâmbulo do projecto que houve a preocupação de transmitir “uma simplicidade formal” na integração da antiga escola primária com o novo bloco justaposto e, ao mesmo tempo, destacar o conjunto “como elemento simbólico estruturante do tecido urbano”, garantindo a preservação do edifício existente, os enfiamentos visuais e o paralelismo relativamente aos eixos viários existentes”.

O estacionamento automóvel é efectuado ao longo dos arruamentos públicos existentes e dentro do lote, as áreas exteriores circundantes serão ajardinadas e arborizadas, haverá zonas pavimentadas para circulação pedonal e está prevista também a aplicação de mobiliário urbano, nomeadamente bancos e papeleiras.

*Câmara Municipal subsidiou construção das novas instalações*

## Envolvente do Centro Social e Comunitário da Varziela

Os serviços da Divisão de Vias da Câmara Municipal executaram os arranjos exteriores do Centro Social e Comunitário da Varziela. Realizada no âmbito de uma intervenção que contemplou os trabalhos de movimentação de terras, fornecimento e aplicação da base do piso, bem como a pavimentação da envolvente.

Os trabalhos realizados consubstanciaram um apoio da autarquia à instituição, na sequência da atribuição de um subsídio de 50 mil euros para a construção das novas instalações da referida Instituição Particular de Solidariedade Social. A obra contou também com uma comparticipação financeira obtida no âmbito de uma candidatura aprovada para o efeito através da ADELO. A primeira fase foi entretanto inaugurada, representando uma melhoria considerável das condições de funcionamento de várias valências do Centro Social e Comunitário da Varziela.

Como foi sublinhado na cerimónia de abertura oficial das novas instalações, a obra é resultado do contributo de todas as pessoas e entidades que ajudaram a torná-la realidade, materializando a ambição da entidade que a promoveu, dos associados e do povo



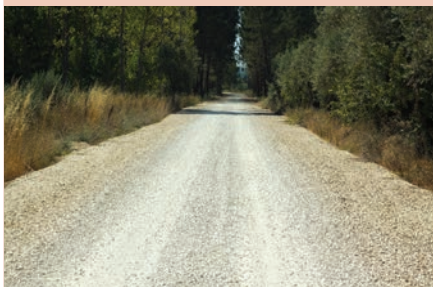
da Varziela em fazer com que a comunidade disponha de serviços de carácter social cada vez mais qualificados para dar resposta adequada aos utentes das suas valências.



## Execução de passeios em Ourentã

Na sequência da obra de requalificação da Rua das Padarias e de parte da Rua da Moiteira, em Ourentã, processo que envolveu a instalação de um sistema de drenagem de águas pluviais e a aplicação de tapete, a Junta de Freguesia iniciou recentemente os trabalhos de execução de passeios naquelas duas ruas. A obra decorre no âmbito de uma parceria com a Câmara Municipal de Cantanhede que cedeu para o efeito todos os materiais necessários.

Para além de uma importante valorização do ponto de vista urbanístico, as duas intervenções criam condições que facilitam grandemente a circulação pedonal numa zona que antes se encontrava bastante degradada, ao mesmo tempo que resolvem os problemas de drenagem de águas que frequentemente se verificavam na zona.



Em Ourentã

## Ligação do Largo do Seixal à EM 531 foi requalificada

A brigada de vias da Câmara Municipal de Cantanhede executou o alargamento e requalificação do caminho que liga o Largo do Seixal, em Ourentã, à estrada entre Pocariça e Bolho.

Trata-se de uma intervenção considerada muito importante pela população, pois facilita o acesso aos terrenos agrícolas daquela zona, além de que permite desviar do centro de Ourentã o trânsito de pesados que com muita regularidade se desloca para uma importante empresa local e que antes era obrigado a passar pelo centro da localidade.

Na Freguesia de Ourentã

## Parque das Sete Fontes está concluído



O Parque de Lazer das Sete Fontes, executado no âmbito de uma empreitada adjudicada pela Câmara Municipal de Cantanhede por cerca de 140.000 euros, está praticamente concluído. A intervenção realizada incidiu numa área de 14.000 m<sup>2</sup>, tendo em vista a requalificação ambiental e paisagística da envolvente às famosas nascentes que dão nome ao local.

Depois dos trabalhos de movimentação de terras e consolidação dos taludes e da instalação de dispositivos de drenagem para eliminar possíveis focos de alagamento numa zona muito susceptível a esse tipo de ocorrências, a obra prosseguiu com a execução dos elementos que conferem à área intervencionada o carácter de parque de lazer.

A respectiva memória descritiva refere que “a zona é um espaço naturalizado, de elevado potencial ecológico e onde a intervenção humana é manifestamente diminuta”, situação que foi tida em devida conta na solução adoptada para criação de uma área aprazível e multifacetada. O objectivo é que, a partir da valorização dos recursos ecológicos, históricos e culturais, passem a existir condições para o desempenho de funções recreativas, tendo-se apostado para o efeito na criação de espaços com uma forte componente identitária para a população, áreas de recreio activo e passivo e espaços de contemplação.

Nesse sentido, a empreitada foi executada de molde a recuperar e reenquadrar as pré-existências de valor e reabilitar

e revalorizar a ribeira, criando ainda condições para haver uma maior ligação daquela zona ao núcleo urbano de Ourentã.

Em conformidade com o projecto, as intervenções incidiram no melhor aproveitamento possível, em termos paisagísticos e funcionais, de três zonas com características distintas: a Este, uma grande mancha de choupal denso acompanhada por uma linha de água; a Oeste, um pinhal pontuado por carvalhos e mesas para merendas; e, ao centro, uma área pavimentada a estabelecer relação com alguns elementos de valor patrimonial, designadamente o tanque e a fonte com sete bicas.

Numa segunda fase e no âmbito de um projecto autónomo a elaborar oportunamente, está ainda prevista a reabilitação da Casa das Águas, tendo em vista a criação de um núcleo museológico na construção onde estava instalado o sistema de captação e tratamento de águas que abastecia Cantanhede antes da entrada em funcionamento da estação dos Olhos da Fervença, há algumas décadas.



# Parque Desportivo de Febres pronto para receber competições

A Associação de Futebol de Coimbra já realizou a vistoria ao Parque Desportivo de Febres, tendo aprovado as condições do recinto para a realização de jogos em provas oficiais. Nesta altura está praticamente concluída a instalação das torres de iluminação, após o que será iniciado o processo de homologação da pista de atletismo para a realização de importantes competições na modalidade. Entretanto, o piso de *tartan* foi já utilizado por Sara Moreira na sua preparação para a Taça da Europa realizada no mês de Junho em Oslo, onde a atleta conquistou a medalha de ouro nos 10.000 m, bem como por Jéssica Augusto, Dulce Félix e Filomena Costa.

O Parque Desportivo de Febres foi construído no âmbito de uma empreitada promovida pelo Município de Cantanhede, de acordo com o preconizado na Carta Desportiva do Concelho relativamente a infra-estruturas e equipamentos nesta área. Possui um campo em relva natural com as dimensões de 68 m x 105 m e uma zona de protecção de 5 m.



O piso em *tartan* é considerado uma valência muito importante, pois oferece condições para a promoção e desenvolvimento do atletismo no Concelho, nomeadamente nas disciplinas de velocidade. O facto de ficar localizada na Freguesia de Febres tem muito a ver com a circunstância de a modalidade registar aí assinalável expressão, sobretudo pela actividade da equipa da Gira Sol que desde há alguns anos disputa o Campeonato Nacional da Primeira Divisão de Clubes.

O projecto contempla ainda bancada

para cerca de 650 espectadores e espaços funcionais de apoio, designadamente vestiários para atletas, técnicos e juizes, posto médico e sala de recuperação, além de blocos de sanitários.

A nova infra-estrutura tem condições técnicas para acolher grandes competições desportivas em atletismo, futebol e outras, assumindo particular relevância a nível regional no domínio dos equipamentos desportivos vocacionados para provas oficiais nesses desportos ou para a realização de estágios.

## Beneficiação do Pavilhão Desportivo de S. Caetano

O Pavilhão do Centro de Cultura e Recreio de S. Caetano foi sujeito a obras de beneficiação no âmbito de uma empreitada adjudicada pela Câmara Municipal pelo valor de 99.681,72 euros. O objectivo da intervenção é assegurar a conservação do imóvel e criar condições para que a infra-estrutura desportiva venha a ser concluída o mais rapidamente possível, uma vez que por constrangimentos de ordem financeira, se encontra há bastante tempo por concluir.

Nesse sentido, os trabalhos realizados incidiram sobretudo na valorização de alguns elementos construtivos, na conclusão da cobertura e execução da base do piso da nave, bem como os acabamentos no seu interior, tendo sido também rebocadas as paredes exteriores e colocadas as portas e janelas.

Recorde-se que para construção do Pavilhão do Centro de Cultura e Recreio de S. Caetano a Câmara Municipal adquiriu, há alguns anos, uma parte do terreno e participou com uma verba apreciável o arranque da obra com base num projecto-tipo oferecido pela autarquia para responder às frequentes solicitações das juntas de freguesia, colectividades e grupos de cidadãos activos



que se têm mostrado empenhados em avançar com a edificação de infra-estruturas sociais, desportivas e culturais.

## Quintal da Fonte valoriza zona ribeirinha de Ançã

**A** Câmara Municipal de Cantanhede deliberou recentemente no sentido de aprovar a cedência, à Junta de Freguesia de Ançã, da gestão do denominado de Quintal da Fonte em regime de comodato gratuito, incluindo as instalações da galeria-bar, que deverão funcionar como centro de dinamização cultural.

Nos termos do contrato a assinar para o efeito, a Junta de Freguesia suportará os encargos decorrentes da manutenção e limpeza das instalações e espaço envolvente, bem como as despesas inerentes a pequenas reparações, consumo de água e energia eléctrica. O documento refere ainda que as instalações e equipamentos serão utilizados pela Freguesia de Ançã, em articulação com as entidades locais, para a dinamização de actividades de índole cultural.

O Quintal da Fonte, uma extensão considerável da zona ribeirinha da vila histórica foi sujeita a uma intervenção urbana de fundo, no âmbito de uma empreitada que a Câmara Municipal adjudicou por 373.086,18 euros, mais IVA.

A obra foi realizada de acordo com o estudo elaborado pelos serviços técnicos camarários, numa solução que respeita os elementos naturais e patrimoniais existentes na área de intervenção. A execução de infra-estruturas de drenagem de águas pluviais e residuais, bem como o arranjo de muros da zona ribeirinha e a



modelação dos terrenos foi feita de molde a conferir à zona a configuração necessária para a criação de um vasto parque público de lazer e fruição pública. Neste âmbito, está prevista a articulação de espaços verdes arborizados e zonas de circulação bem identificadas com pavimento adequado ao contexto urbanístico da envolvente e que dão acesso a áreas reservadas a esplanada e a um recinto que irá dispor de um palco para realização de espectáculos ao ar

livre. Ao nível dos equipamentos, além da instalação de iluminação geral e cénica será colocado mobiliário urbano constituído por bancos e papeleiras.

Uma das vertentes mais importantes do projecto é sem dúvida o aproveitamento das ruínas existentes no Quintal da Fonte para criação de um espaço que irá funcionar como pólo de dinamização sociocultural, reforçando por essa via a atractividade desta zona.

## Arranjo urbanístico na envolvente ao Pavilhão de Casal de Cadima



**F**oi concluído recentemente o arranjo urbanístico na envolvente ao Pavilhão Polivalente de Casal de Cadima, empreitada que a Câmara Municipal adjudicou por 114.277 euros, mais IVA, e que foi executada de acordo com o projecto elaborado para o efeito pelos serviços técnicos camarários.

A obra incidiu na criação de uma cortina arbórea de folha persistente, que conjugada com iluminação inserida no pavimento junto às árvores, diminui o impacto volumétrico do pavilhão, na execução de uma área de jardim/manto florido que valoriza significativamente o enquadramento do imóvel, e na colocação de manilhas nas valetas confinantes com o arruamento, para condução das águas pluviais recebidas em grelhas de escoamento. Deste modo, fica mais fácil o acesso e estacionamento, tendo sido também demarcado o local de recolha de resíduos sólidos, através de uma solução que cria condições para que o espaço funcione como recinto de fruição comunitária.

Por outro lado, além do nivelamento do terreno para facilitar o acesso ao pavilhão a pessoas de mobilidade reduzida, foi executado um campo desportivo para a prática de futsal numa zona contígua a uma área destinada ao convívio social.

## Pavimento e passeios na Rua Principal de Covões



Há algum tempo que o trajecto entre o Largo de Covões e a rotunda do Monte Arcado, próximo do limite da freguesia dispõe de boas condições para peões e para a circulação automóvel. Depois dos problemas decorrentes da falência da empresa a quem a Câmara Municipal havia adjudicado a empreitada, a edilidade e a Junta de Freguesia fizeram uma parceria e meteram mãos à obra para levarem a cabo os trabalhos interrompidos em virtude do processo legal que entretanto teve que ser resolvido.

Na sequência da instalação da rede de saneamento, a intervenção envolveu a aplicação de tapete betuminoso e a construção de passeios numa extensão muito apreciável, na Rua Principal de Covões até ao Monte Arcado, onde, junto ao conhecido cruzeiro histórico, foi executado um arranjo urbanístico na envolvente com prolongamento de uma passadeira sobrelevada. Além disso, foi instalado ao longo de todo o percurso um sistema de drenagem de águas pluviais.

*Na Freguesia de Covões*

## Intervenção urbanística na zona da curva de Labrengos

A Câmara Municipal de Cantanhede e a Junta de Freguesia de Covões promoveram uma intervenção na zona conhecida como a curva de Labrengos, cujo traçado tinha praticamente 90 graus, o que, a juntar à existência de um imóvel à face da estrada, criava sérios problemas de segurança, tendo aí ocorrido já vários acidentes.

Perante esta situação que se arrastava há muitos anos, a Junta de Freguesia de Covões diligenciou junto dos proprietários dos terrenos confinantes de um local onde entronca também a estrada do Montouro, solicitando-lhes que facilitassem uma intervenção urbanística que permitisse suavizar a curva, de modo a aumentar a visibilidade e criar boas condições de circulação para peões e para o trânsito automóvel.

Sensíveis ao problema, todos manifestaram disponibilidade para cooperar, com destaque para os herdeiros de Rosa Matias, que não só autorizaram a demolição da casa ali existente, como cederam a parcela de terreno que permitiu o alargamento da curva e a execução de passeios com colector de águas pluviais. Nesta intervenção realizada conjuntamente pela Câmara Municipal e



Junta de Freguesia foi também importante a colaboração de outros proprietários, designadamente César Padeiro, Manuel Rodelo e Mário Brites.

*Empreitada promovida pela Câmara Municipal*

## A Rua Principal de Sepins foi requalificada



A Rua Principal de Sepins foi sujeita a uma intervenção de fundo em que, além da aplicação de tapete, foram executados passeios em blocos *pavê* e lancil em betão, tendo incluído ainda a instalação de colectores de águas pluviais em toda a sua extensão, melhorando assim as condições de drenagem.

Deste modo, no principal eixo viário do núcleo urbano de Sepins existem agora boas condições de segurança para os peões, em algumas zonas com áreas sobrelevadas, sobretudo onde o movimento pedonal é mais acentuado.

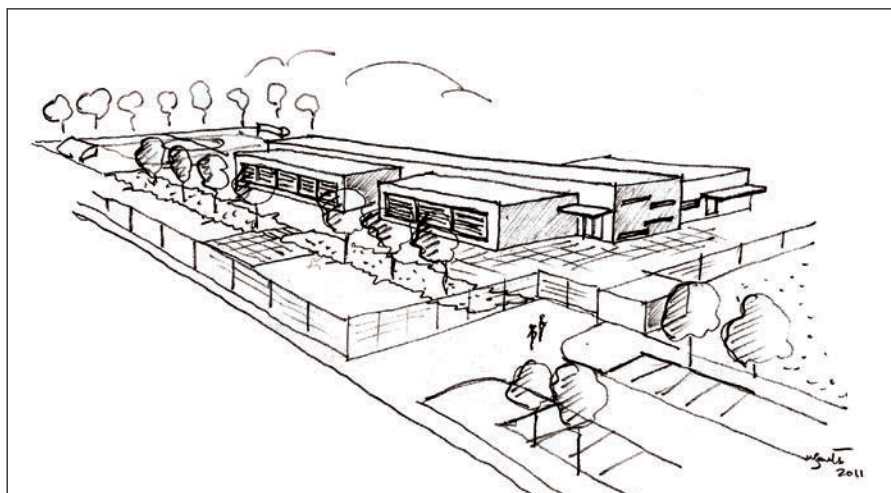
Em síntese, e tal como refere a memória descritiva do projecto executado, a empreitada incidiu em quatro aspectos: redefinição do perfil transversal ao longo de toda a rua, consolidação e alargamento dos espaços pedonais, instalação de alguns equipamentos e mobiliário urbano e reabilitação das infra-estruturas existentes, nomeadamente a rede pública de drenagem de águas pluviais.

# Câmara de Cantanhede celebrou contrato para a construção do Centro Educativo de Cadima



A Câmara Municipal de Cantanhede já celebrou o contrato da empreitada relativa à construção do Centro Educativo de Cadima. A adjudicação, pelo valor de 997.291, mais IVA, foi formalizada na passada sexta-feira pelo Presidente da Câmara Municipal, João Pais de Moura, e por João Carlos Batista Pires, sócio-gerente da J.B. Pires Construções, Lda, empresa que vai executar a obra. A sessão contou com a presença da Vice-Presidente da Câmara, Helena Teodósio, dos Vereadores Pedro Cardoso, José António Pinheiro e Paula Gil.

O novo Centro Educativo de Cadima, cuja construção beneficiará de uma comparticipação em 80%, no âmbito de uma candidatura que mereceu aprovação do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), será edificado num terreno



que a edilidade cantanhedense adquiriu para o efeito à entrada da localidade de Rodelo. Situado numa zona de expansão urbana, a cerca de 600 metros do largo central de Cadima, o referido terreno confina com a estrada que liga o centro da sede de freguesia às localidades de Taboeira e Olhos da Fervença, dispondo de localização privilegiada em termos de acessibilidades.

De acordo com o estabelecido na Carta Educativa do Concelho relativamente à evolução prevista para a população escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) da Freguesia de Cadima, o centro educativo

será constituído, nesta valência, por seis salas de aula equipadas com banca de apoio e arrumos de material didáctico, gabinetes, sala de reuniões de educadores e instalações sanitárias divididas por sexos, incluindo uma para pessoas de mobilidade reduzida. Irá dispor também de refeitório, sala polivalente e biblioteca, além de um recinto de jogos no exterior. Haverá ainda mais duas salas, uma para actividades, outra para a Componente de Apoio à Família (CAF), bem como um espaço polivalente concebido para permitir a sua ampliação para uma área de uso geral.

## Brigada da Escola Prática de Engenharia executa trabalhos no Município de Cantanhede



Uma brigada da Escola Prática de Engenharia do Exército Português está a efectuar trabalhos de beneficiação em caminhos de algumas freguesias do Concelho, operações que decorrem no âmbito de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal. O acordo surgiu na sequência de uma experiência idêntica realizada há alguns anos e que se revelou uma

boa fórmula para executar terraplanagens e intervenções a um custo substancialmente inferior ao que seria necessário pagar com recurso a outros meios.

O protocolo celebrado recentemente entre a autarquia e a Escola Prática de Engenharia refere no preâmbulo que, considerando que a missão do exército compreende a tarefa de colaborar com as entidades civis no apoio à satisfação das necessidades básicas e a melhoria da qualidade de vida das populações, e que, sem prejuízo da missão de cooperação na defesa militar da república, é possível ao exército, através da engenharia militar, cumprir esta missão de interesse público. Nesse sentido, o protocolo tem por objecto estabelecer as bases de cooperação entre as partes signatárias, no que concerne à execução de trabalhos de terraplanagem abertura de caminhos, bem como a desmatação e decapagem de terrenos.

Para realizar as intervenções previstas a Escola Prática de Engenharia tem em actividade um grupo de trabalho constituído por um sargento e vários praças, dependendo das exigências de cada local, e diversos meios operacionais, entre os quais um cilindro vibratório, uma niveladora, um tractor de lagartas e uma retroescavadora. Por seu lado, o Município de Cantanhede compromete-se a providenciar os meios necessários à boa execução técnica das operações, garantir alojamento e alimentação aos militares envolvidos, entre outras obrigações.

Com túnel no Escoural e rotunda na ligação Barrins/Cochadas

## Via Regional entre Cantanhede e Tocha com traçado até ao IC1-EN109

Desde o passado dia 1 de Junho já se circula nos 625 metros finais da «ER 335-1: Via Regional Cantanhede/Tocha». Este importante eixo viário já se encontrava aberto ao trânsito numa extensão de 9,1 Km, mas faltava aquele pequeno troço, em virtude de algumas dificuldades no processo de expropriações.

A abertura foi assinalada no passado dia 1 de Junho pelo presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, João Pais de Moura, acompanhado pelos presidentes de junta da Tocha, Cantanhede e Sanguinheira, respectivamente Júlio de Oliveira, Fátima Negrão e António Moleiro. Também presentes estiveram a vice-presidente da Câmara, Helena Teodósio, os vereadores José António Pinheiro e Pedro Cardoso, o secretário da Assembleia Municipal, José Maia Gomes, o Presidente do Conselho de Administração da Inova-EEM, António do Patrocínio Alves, e alguns residentes naquela zona do Concelho.

Na conversa que se desenrolou no local, o líder do executivo camarário congratulou-se com o facto de «passar a ser possível circular em toda a extensão da via regional precisamente no dia em que começa a época balnear. Tínhamos assumido esse compromisso, pois sabíamos que este troço, apesar de pequeno, vem aumentar significativamente a fluidez do trânsito para a Praia da Tocha, facilitando desse modo o acesso a uma zona do Concelho que, por



*muitas e boas razões, é bastante concorrida neste período do ano. Além disso, adiantou o autarca, “não podemos esquecer os enormes benefícios no que diz respeito ao acesso à Zona Industrial da Tocha, que aliás está em fase de ampliação.”*

Por seu lado, o presidente da Junta de Freguesia da Tocha manifestou a sua satisfação «por ver finalmente concluída uma obra que constitui um verdadeiro factor de aproximação do litoral ao interior. Os

*benefícios para o Concelho são evidentes, quer do ponto de vista social, porque efectivamente aproxima as comunidades, quer em termos económicos. Neste aspecto, as vantagens mais visíveis são ao nível do sector do turismo, sobretudo pela maior facilidade de acesso à Praia da Tocha, e na vertente industrial, pois fica ainda mais facilitada a ligação da Zona Industrial da Tocha ao nó da A17 e a outras vias rodoviárias».*

## Câmara Municipal investe na expansão da Zona Industrial da Tocha

A Câmara Municipal está a promover a execução de infra-estruturas na Zona Industrial da Tocha, no âmbito de um processo de expansão que contempla a criação de mais 13 lotes, os quais ocupam uma área aproximada de 250.000 m<sup>2</sup>.

A intervenção envolve trabalhos de terraplenagem, a que se seguirá a pavimentação e sinalização dos arruamentos, bem como a instalação de sistemas de drenagem de águas pluviais, de saneamento e abastecimento de água.

Situada a cerca de 3 kms do centro da Vila da Tocha, junto à EN 335-1, que a liga à Praia da Tocha, a zona industrial está integrada numa área de 100 hectares que lhe foi destinada após desafecção do regime florestal parcial a favor da Junta de Freguesia da Tocha pelo D.L. nº 48/89 de 17/10. Com diversas unidades industriais e comerciais instaladas, algumas de dimensão apreciável, beneficia ainda da proximidade de um nó de acesso à A17. A Zona Industrial da Tocha é uma dos quatro núcleos empresariais do Concelho de Cantanhede, os quais oferecem diversas vantagens comparativas para instalação industrial.



Taxa de cobertura de 95% do território até 2012

## Mais de 13 milhões de euros em empreitadas no sector do saneamento

O Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, João Pais de Moura, a Vice-Presidente da autarquia, Helena Teodósio, e o Presidente do Conselho de Administração da Inova-EEM, António do Patrocínio Alves, realizaram em 13 de Junho mais uma visita a vários locais do Concelho onde estão a ser executadas obras de saneamento.

A visita serviu para fazer um ponto da situação relativamente ao modo como estão a decorrer diversas empreitadas do total de 13 que a empresa municipal tem em curso no âmbito de um programa de obras que envolve investimentos na ordem dos 13,4 milhões de euros e que deverá estar concluído dentro de um ano. Quando tal acontecer, o Município de Cantanhede terá uma taxa de cobertura da ordem dos 95% do território, mais 5% do que o preznizado no PEAASAR II (Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais), que aponta às entidades do sector a meta de 90% até 2013.

Este é sem dúvida um investimento estruturante para o Município, tanto mais que em 2009 a parte do território que beneficiava da recolha e tratamento de efluentes se situava nos 54%.

Nas declarações públicas que tem proferido sobre esta matéria, o presidente da autarquia cantanhedense tem afirmado que a aposta na conclusão das infra-estruturas de saneamento foi sempre uma das principais opções estratégicas do executivo, apontando a propósito o número de empreitadas que estão a decorrer e o montante dos investimentos que a INOVA-EEM está a realizar com apoio dos fundos do QREN (POVT e +Centro).



Segundo o autarca, foi por isso que a Câmara Municipal teve o cuidado de destinar para o sector do saneamento 50% do valor das candidaturas negociadas no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego, para obtenção de apoio financeiro do QREN - Programa Mais Centro. «E a INOVA fez realmente um excelente trabalho, o que permite que estejam no terreno obras que correspondem a investimento de 13,4 milhões de euros com participação do QREN» considera o Presidente da Câmara. João Pais de Moura tem também manifestado «grande apreço pelo modo como a empresa municipal tem vindo a concretizar as orientações da autarquia neste domínio, de acordo com o

*Documento de Enquadramento Estratégico do Saneamento de Águas Residuais do Concelho de Cantanhede elaborado pela INOVA», adianta.*

Por seu lado, o presidente do Conselho de Administração da INOVA-EEM tem vindo a referir que «com a recente ligação do sistema da Freguesia de Cadima e de parte da Freguesia de Sanguinheira, o Concelho ficou com 68,17% da população ligada à rede de saneamento, no final de 2011 alcançar-se-ão os 85% e em 2012, com a conclusão de todas as empreitadas em curso, atingir-se-á então a meta dos 95%. Ficarão por ligar apenas algumas habitações dispersas, fora dos aglomerados urbanos», afirma o responsável.

## INOVA-EEM promove boas práticas ambientais

A INOVA-EEM concluiu em Março o primeiro projecto-piloto orientado para a intensificação de Boas Práticas Ambientais na Gestão de Resíduos no Município de Cantanhede. A iniciativa teve participação dos fundos comunitários no âmbito do programa Mais Centro, do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

Trata-se de uma operação que compreendeu o investimento em equipamentos e dispositivos técnicos destinados a ampliar, melhorar e valorizar o sistema de recolha de RSU, promover a sua redução na origem e fomentar a separação de materiais tendo em vista a reciclagem. Noutra vertente,

vão ser realizadas acções e actividades de sensibilização junto de diferentes públicos-alvo e especial incidência nas escolas, com campanhas direccionadas para alunos de diferentes níveis de ensino.

Do ponto de vista material, o projecto contemplou a instalação de mais 80 ecopontos e 25 oleões de grande capacidade nas freguesias, em função da área territorial e da população, bem como a distribuição de 1.000 pequenos ecopontos, estes domésticos, tal como os 1.050 compostores e 2.000 recipientes de recolha de óleos alimentares usados.

O reforço desta rede para deposição selectiva de resíduos representa um



importante reforço das condições que favorecem uma participação mais efectiva das populações locais nos processos de recolha selectiva, reciclagem e reutilização de materiais.

## ETAR Sul de Ançã e Emissários

Localização: Ançã  
Valor do investimento (empreitada, terrenos, projecto e fiscalização): 2.107.212 euros  
Comparticipação do QREN-POVT em 63,21% do valor elegível  
Extensão da rede de emissários: 2.591,40 ml  
Tratamento dos efluentes de Ançã, Gândara e Granja, Cordinhã, Pena, Portunhos, Vale de Água  
Número de habitantes beneficiários: 5.090  
Início de funcionamento: 2012



## Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Covões Norte



Valor do investimento (empreitada, terrenos, projecto e fiscalização): 1.069.398 euros  
Comparticipação do QREN-POVT em 63,21% do valor elegível  
Extensão da rede colectora: 15.331 ml  
Estações elevatórias: 2  
Tratamento dos efluentes: ETAR da Malhada  
Localidades abrangidas: Picoto, Martinhos, Cabeço Cambões, Montouro, Espinheira, Quinta dos Troviscais, Malhada de Baixo, Barreira, Malhada de Cima  
Número de habitantes beneficiários: 1.166  
Início de funcionamento: 2011 (parcial)

## ETAR e Emissários de Ligação às Redes da Freguesias de Bolho, da Freguesia de Sepins e das localidades de Lapa e Póvoa do Bispo (Freguesia de Ourentã)



Localização da ETAR: Limite da Freguesia de Sepins  
Valor do investimento (empreitada, terrenos, projecto e fiscalização): 1.598.829 euros  
Comparticipação do QREN-POVT em 73,36% do valor elegível  
Extensão da rede de emissários: 9.734 ml  
Estações elevatórias: 6  
Tratamento dos efluentes das redes colectoras da Freguesia do Bolho, Freguesia de Sepins e das localidades da Lapa e Póvoa do Bispo, na Freguesia de Ourentã  
Número de habitantes beneficiários: 2.750  
Início de funcionamento: 2011

## ETAR da Malhada (Freguesia de Covões)

Localização: Malhada de Baixo  
Valor do investimento (empreitada, terrenos, projecto e fiscalização): 397.076 euros  
Comparticipação do QREN-POVT em 63,21% do valor elegível  
Tratamento de efluentes das localidades de Picoto, Martinhos, Cabeço Cambões, Montouro, Espinheira, Quinta dos Troviscais, Malhada de Baixo, Barreira, Malhada de Cima  
Número de habitantes beneficiários: 1.166  
Início de funcionamento: 2011



## Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Covões Sul, Freguesia de Camarneira e Montinho

Valor do investimento (projectos, obras, terrenos e fiscalização): 2.110.461 euros

Comparticipação do QREN-POVT em 76.30%

Extensão da rede colectora: 27.186 ml

Estações elevatórias: 7

Localidades abrangidas: Quintas de Camarneira, Areia, Lontro, Fonte Errada, Quinta do Cedro, Carvalheira, Camarneira e Campanas da freguesia de Camarneira; os lugares de Labrengos, Cavadas, Marvão, Monte Arcado, Porto dos Covões, Quinta do Marco, Quinta do Ferreira, Seadouro e Covões da freguesia de Covões; e Montinho da freguesia da Pocariça

Número de habitantes beneficiários: 2.562

Data de entrada em funcionamento: 2011 (parcial)



## ETAR de Covões Sul

Valor do investimento (projectos, obras, terrenos e fiscalização): 820.042 euros

Comparticipação do QREN-POVT em 76.30%

Tratamento de efluentes das localidades de: Labrengos, Cavadas, Marvão, Monte Arcado, Covões, Porto dos Covões, Quinta do Marco, Quinta do Ferreira e Seadouro, da freguesia de Covões; Quintas de Camarneira, Areia, Lontro, Fonte Errada, Quinta do Cedro, Carvalheira, Camarneira e Campanas, da freguesia de Camarneira; e Montinho, da freguesia da Pocariça

Número de habitantes beneficiários: 2.562

Início de funcionamento: 2011



## Saneamento de Águas Residuais Domésticas da Freguesia de Cadima



Valor do investimento (projectos, obras, terrenos e fiscalização): 1.153.950 euros

Comparticipação do QREN+CENTRO em 54.45%

Extensão da rede colectora: 22.000 ml

Estações elevatórias: 1

Tratamento dos efluentes: SIMRIA

Localidades abrangidas: Cadima, Casal de Cadima, Corga, Taboeira, Porto Sobreiro, Braganção, Nogueiras, Carvalheira, Guímera, Quintã, Pontes, Aljuriça e Olho

Número de habitantes beneficiários: 1.940

Início de funcionamento: 2011

## Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Pedras Ásperas, Lombo Folar, Póvoa e Laje



Valor do investimento (empreitada, terrenos, projecto e fiscalização): 399.400 euros

Comparticipação do QREN+CENTRO em 75.18% do valor elegível

Localidades abrangidas: Pedras Ásperas e Lombo Folar, da Freguesia de Sanguinheira, Póvoa e Laje, da Freguesia de Cadima

Extensão da rede colectora: 6.110,50 ml

Estações elevatórias: 2

Tratamento dos efluentes: SIMRIA

Número de habitantes beneficiários: 404

Início de funcionamento: 2012

## Emissários de Cordinhã, Vale de Água, Pena e Portunhos

Valor do investimento (projectos, obras, terrenos e fiscalização): 938.545 euros  
Comparticipação do QREN-POVT em 63.21%  
Extensão da rede colectora: 10.332 ml  
Estações elevatórias: 4  
Tratamento dos efluentes: Etar Sul de Ançã  
Localidades abrangidas: Cordinhã, Pena, Portunhos, Vale de Água, Ançã, Gândara e Granja  
Número de habitantes beneficiários: 5.090  
Início de funcionamento: 2012



## Saneamento de Águas Residuais Domésticas da Freguesia de Sanguinheira



Valor do investimento (projectos, obras, terrenos e fiscalização): 1.446.709 euros  
Comparticipação do QREN +CENTRO em 60.48%  
Extensão da rede colectora: 27000 ml  
Tratamento dos efluentes: SIMRIA  
Localidades abrangidas: Sanguinheira de Baixo, Freches, Gesteira, Barrins de Baixo, Lagoa Alta, Escoural, Carreiros, Sanguinheira de Cima e Feitoso) e dois lugares da Freguesia da Tocha (Escoural e Barrins de Baixo)  
Número de habitantes beneficiários: 1.223  
Início de funcionamento: 2011

## ETAR de Outil, Emissários e Estações Elevatórias da Freguesia



Área de abrangência: Freguesia de Outil e localidades de Zambujal e Fornos, na Freguesia de Cadima  
Valor do investimento (projectos, obras, terrenos e fiscalização): 1.008.740 euros  
Comparticipação do QREN-POVT em 59.83%  
Extensão da rede de emissários: 1.667,56  
Estações elevatórias: 3  
Número de habitantes beneficiários: 1850  
Início de funcionamento: 2011

## Saneamento de Lemedede – Estações Elevatórias

Valor da empreitada: 165.800,00  
Valor do investimento (projectos, obras, terrenos e fiscalização): 179.964 euros  
Comparticipação do QREN+CENTRO em 79.37%  
Extensão da rede colectora: 1.862 ml  
Estações elevatórias: 3  
Tratamento dos efluentes: SIMRIA  
Data de entrada em funcionamento: 2011

## Estações Elevatórias de Queixada da Raposa e Caniceira (Freguesia da Tocha)

Localização: Caniceira e Queixada da Raposa  
Valor do investimento (projectos, obras, terrenos e fiscalização): 63.391 euros  
Comparticipação do QREN+CENTRO em 79.37%  
Estações elevatórias: 2  
Tratamento dos efluentes: SIMRIA  
Início de funcionamento: 2011

## Ampliação da Rede de Saneamento: Estações Elevatórias de Bizarros e Tocha

Localização: Tocha  
Valor do investimento (projectos, obras, terrenos e fiscalização): 60.250 euros  
Comparticipação do QREN+CENTRO em 79.37%  
Estações elevatórias: 2  
Tratamento dos efluentes: SIMRIA  
Início de funcionamento: 2009

## Praia da Tocha: 21 anos consecutivos com Bandeira Azul



A Praia da Tocha foi distinguida pelo 21.º ano consecutivo com a Bandeira Azul, vendo assim reconhecido o integral cumprimento das exigências constantes nos critérios que estão na base da atribuição desse importante galardão. A insígnia foi hasteada no passado dia 24 de Julho pelo Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, João Pais de Moura, com a presença dos vereadores José António Pinheiro e Pedro Cardoso, do Presidente da Junta

de Freguesia da Tocha, Júlio de Oliveira. Ao acto assistiram ainda representantes da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Administração da Região Hidrográfica do Centro (ARH, IP), Capitania da Figueira da Foz, Delegação de Saúde de Cantanhede, Comando do Destacamento da GNR de Cantanhede, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, bem como de entidades associativas locais.

A atribuição da Bandeira Azul à Praia da

Tocha decorre dos seus excelentes padrões de qualidade balnear, nomeadamente em termos da água do mar, que nunca foi afectada por qualquer problema de poluição, e da excelente limpeza dos areais. Destaca-se ainda pelas boas condições de acesso, bem como pelo elevado nível dos serviços prestados aos utentes, em especial no que diz respeito aos mecanismos que garantem a segurança dos banhistas e à oferta de um diversificado leque de actividades de animação e ocupação dos tempos livres no período de Verão.

A INOVA-EEM assegura o serviço de preservação ambiental da orla costeira, operação que envolve a limpeza do areal e a varredura dos arruamentos, zonas pedonais e recintos públicos.

### Bandeira das Acessibilidades

Na ocasião, e à semelhança do que tem acontecido nas últimas épocas balneares, foi também hasteada na Praia da Tocha a Bandeira das Acessibilidades, galardão atribuído pelo Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência como reconhecimento da existência de condições de acesso à praia aos utentes com problemas de mobilidade. A este nível são de salientar os extensos trilhos pedonais de madeira no areal e a existência de um tiralo (cadeira anfíbia) para quem não pode caminhar, bem como de uma passadeira de lona com cerca de 20 metros para essas pessoas chegarem mais facilmente à linha de água.

*Distinguidas pela QUERCUS*

## Praia da Tocha e Praia Fluvial dos Olhos da Fervença com “Qualidade de Ouro”

A Praia da Tocha e a Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, na Freguesia de Cadima, foram distinguidas com a classificação de “Qualidade de Ouro 2011” pela Quercus.

As duas praias do Concelho de Cantanhede fazem parte da selecção da Associação Nacional de Conservação da Natureza.

Esta avaliação efectuada pela Quercus baseia-se apenas na qualidade da água das praias, apesar de ser mais exigente neste aspecto específico. A classificação geral das praias em termos de qualidade da água é disponibilizada pelo Instituto da Água ao abrigo da legislação nacional e comunitária.

Segundo o documento que a Câmara de Cantanhede recebeu da Quercus, está comprovado que a Praia da Tocha apresenta grande fiabilidade no que respeita à boa qualidade da água, confirmando ainda a sua excelência na última época balnear.

Quanto à Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, também distinguida com a classificação de “Praia com Qualidade de Ouro 2011”, está situada na envolvente às nascentes dos Olhos da Fervença, na Freguesia de Cadima, e atrai todos os anos



uma significativa afluência de visitantes, não só pelas suas particularidades invulgares e únicas mas também por estar integrada numa zona natural de eleição.

# Biblioteca balnear de referência na Praia da Tocha



Os utentes da Praia da Tocha têm ao seu dispor uma variada oferta cultural na Biblioteca de Praia, a funcionar durante a época balnear no novo imóvel construído no areal expressamente para esse efeito. O equipamento foi

inaugurado em 2008, como extensão da Biblioteca Municipal de Cantanhede, substituindo a antiga construção onde esteve instalada durante alguns anos.

Nas estantes do interior do edifício de madeira existe um significativo acervo bibliográfico constituído sobretudo por obras de ficção e várias colecções de literatura infantil e juvenil, que podem ser requisitadas pelo prazo máximo de 15 dias.

Para consulta no local, estão disponíveis os jornais diários e diversas revistas periódicas, bem como equipamentos áudio e vídeo e dois computadores com ligação à internet, cuja utilização, limitada a períodos de 30 minutos, está sujeita a marcação prévia. Como apoio do serviço de leitura local, existe no exterior uma esplanada com cadeiras e mesas que permitem a acomodação de quinze pessoas sentadas.

Além do fomento da leitura durante o período de Verão e de facultar a consulta dos órgãos de comunicação social e das tecnologias de informação, esta extensão da Biblioteca Municipal tem a funcionar pequenos *ateliês* para as crianças desenvolverem actividades de expressão plástica.

No edifício funcionam também os serviços de turismo do Município de Cantanhede que facilita o acesso dos utentes da praia a informações úteis nesse e noutros domínios.

## Animação de praia com programa cultural diversificado

*A Biblioteca de Praia é apenas uma das vertentes da intervenção cultural que a Câmara Municipal de Cantanhede promove durante a época balnear em curso.*

*De facto, mantendo a tradição que se regista há vários anos, a Praia da Tocha é mais uma vez palco de uma*

*intensa animação cultural que inclui a realização de espectáculos de música popular, folclore, fados, teatro de rua e exposições. Enquanto isso, o antigo palheiro que durante muitos anos serviu de posto de turismo é agora um espaço cultural dedicado a mostras de artesanato, onde diariamente vários*

*artesãos estão a produzir diferentes tipos de artefactos e produtos tradicionais.*

*Por outro lado, no que se refere à área desportiva, existe no areal um campo de jogos onde são dinamizados diversos desportos de Verão, nomeadamente beach volley e futebol de praia, entre outros.*

## Câmara Municipal financia vigilância e assistência a banhistas a cargo dos Bombeiros Voluntários

O Presidente da Câmara Municipal, João Pais de Moura, e o Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, Rogério Paulo Simões Marques, formalizaram um protocolo que estabelece as condições em que a Associação Humanitária assegura os serviços de vigilância, segurança e assistência na Praia da Tocha, Praia do Palheiro e Praia Fluvial dos Olhos da Ferverença. A sessão contou com a presença da Vice-Presidente da Câmara, Helena Teodósio, do Vereador com o pelouro da Protecção Civil, José António Pinheiro, e de elementos da Associação Humanitária.

Nos termos do acordo, a autarquia atribui um subsídio de 21.120 euros à instituição, que assumirá a missão de assegurar vigilância, socorro, salvamento e assistência aos banhistas nas referidas zonas balneares, através da implementação do Sistema Integrado de Vigilância e Socorro - Plano Integrado de Assistência a Banhistas, plano este que foi elaborado pelo Serviço Municipal de Protecção Civil e aprovado pelo Instituto de Socorros a Náufragos, após parecer favorável da Capitania do Porto da Figueira da Foz.

A coordenação do plano é assegurada pelo Serviço Municipal de Protecção Civil, sendo a sua implementação no terreno garantida e reforçada com a existência de um nadador-salvador coordenador



do dispositivo de salvamento, cabendo-lhe um conjunto de tarefas diferenciadas para harmonizar o socorro na frente de praia, no sentido de salvaguardar a segurança dos banhistas, mobilizando para isso todos os recursos possíveis ao seu alcance, sejam eles humanos ou materiais.

Paulo Júlio, Secretário de Estado da Administração Local na inauguração da XXI Expofacis

## «A Expofacis é um verdadeiro exemplo nacional»

«A Expofacis é um verdadeiro exemplo nacional de organização, mobilização e divulgação do que os actores económicos e autárquicos são capazes de fazer, constituindo um verdadeiro sinal de vitalidade e empreendedorismo na Região Centro, com forte projecção real no País», afirmou Paulo Júlio, Secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa na inauguração da XXI Expofacis, em 22 de Julho. Para o governante, Cantanhede é também «um exemplo de antecipação do futuro, exemplo que está plasmado no Biocant Park», sublinhou a propósito do Parque de Biotecnologia de Portugal, onde havia estado pouco antes, numa visita conduzida pelo Presidente da Câmara Municipal, João Pais de Moura.

O Secretário de Estado, adiantou ainda que «o Governo está determinado no fomento da competitividade e do empreendedorismo local e regional», acentuando a ideia de que o caminho é «a aposta no desenvolvimento do território, com energia e criatividade, resistindo ao fatalismo e não baixando os braços perante os difíceis tempos que se vivem».

Esta tónica foi também referida no discurso do líder do executivo camarário cantanhedense. Depois de citar uma tese de Paulo Júlio, segundo a qual «o poder local em Portugal está a iniciar um novo ciclo de políticas de desenvolvimento de território», João Pais de Moura disse não ter encontrado «melhor afirmação para traduzir o alcance do processo de desenvolvimento económico e social que o Município de Cantanhede tem vindo a impulsionar desde há mais de uma década com os resultados que se conhecem a diversos níveis». Sobre o modo como tem decorrido



«esse processo impulsionado pela autarquia», o autarca apontou «os investimentos nas infra-estruturas e equipamentos colectivos, a protecção do meio ambiente, a educação, a cultura, a acção social, e a modernização da base produtiva para sectores de maior valor acrescentado», entre outras áreas.

Por seu lado, o Presidente da Assembleia Municipal, Jorge Catarino, enfatizou também esta ideia, referindo que «em Cantanhede há estratégia e espírito colectivo, há alicerces comportamentais, disponibilidade e espírito de trabalho e de missão». E a terminar adiantou que «para tirar o país da situação em que se encontra é preciso trabalhar mais e melhor».

Na tribuna de honra da inauguração da Expofacis estiveram Helena Teodósio, Vice-Presidente da autarquia, José

António Pinheiro, Pedro Cardoso, Paula Gil, Manuel Ruivo e Luís Silva, Vereadores, Barbosa de Melo, ex-Presidente da Assembleia da República, Alfredo Marques, Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Pedro Machado, Presidente da Entidade de Turismo Centro. Dos presentes são de destacar ainda António Alves, Presidente do Conselho de Administração da INOVA-EEM, Luís Roque, Presidente da Associação Empresarial de Cantanhede, José Martinho, Prefeito de Cantanhede do Maranhão, e representantes dos restantes municípios geminados com Cantanhede, designadamente Alfortville (França), Rio Maior e Mêda, Presidentes de Câmara de vários concelhos, entre outras entidades.

A convite do Presidente da Câmara, João Pais de Moura

## Ministra da Agricultura visitou a Expofacis

A Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, Assunção Cristas, visitou a Expofacis no dia 25 de Julho. Antes disso, Assunção Cristas foi recebida no Biocant Park pelo Presidente da Câmara Municipal, João Pais de Moura, que deu a conhecer à governante o único parque tecnológico português especializado em biotecnologia, onde estão a ser desenvolvidos projectos de investigação orientados para o sector agrícola.

Já no recinto da Expofacis, o líder do executivo camarário cantanhedense conduziu a ministra numa visita guiada pelos vários sectores, com particular incidência no agrícola. No final, Assunção Cristas manifestou-se «agradavelmente surpreendida com a vitalidade e a dinâmica do certame, iniciativa que é um estímulo para agricultura, um sector em que o Governo aposta incentivando as novas gerações» e declarou ter visto no Biocant Park «belíssimos exemplos de investigação aplicada ao sector agrícola».



## Elevação de Cantanhede a cidade em destaque na celebração do Feriado Municipal



O convite partiu do actual líder do executivo camarário, João Pais de Moura, que pretendeu assinalar a celebração do Feriado Municipal com um momento evocativo dos 20 anos da elevação de Cantanhede a cidade. E Albano Pais de Sousa, à época Presidente da autarquia, respondeu favoravelmente ao repto proferindo uma conferência sobre o processo por si conduzido em 1991. Numa abordagem que começou por incidir em alguns aspectos históricos marcantes da evolução social, cultural e política de Cantanhede, o ex-autarca lembrou o processo legislativo iniciado a

5 de Novembro de 1990, com a aprovação, por unanimidade, da proposta de elevação da vila a cidade, até à publicação da Lei em Diário da República, a 16 de Agosto de 1991. Perante uma assistência que ultrapassou largamente os lugares disponíveis no Salão Nobre dos Paços do Concelho, Albano Pais de Sousa afirmou que «foi o concretizar do sonho de muitos cantanhedenses, especialmente dos que estão espalhados pelo mundo».

No final, João Pais de Moura declarou que, «passados 20 anos da elevação de Cantanhede a cidade, mantém-se a importância que os municípios então atribuíram a esse acontecimento» e disse acreditar que interpreta bem «o sentimento de todos os munícipes de Cantanhede ao dizer que a cidade e o Concelho estão muito gratos ao Dr. Albano Pais de Sousa também por isso».

No decurso da sessão solene comemorativa do Feriado Municipal usaram ainda da palavra Jorge Catarino, Presidente da Assembleia Municipal, e autarcas das cidades geminadas com Cantanhede, designadamente Isaura Morais, Presidente da Câmara de Rio Maior, José Martinho, Prefeito do Município de Cantanhede do Maranhão (Brasil), Jorge Saraiva, Vereador da autarquia de Mêda, Fernande Couturier, em representação de Alfortville.

Entre a assistência encontrava-se a Vice-Presidente da Câmara de Cantanhede, Helena Teodósio, os Vereadores José António Pinheiro, Manuel Ruivo e Luís Silva, o Professor Lima de Faria, presidentes de junta, membros da Assembleia Municipal, representantes de diversas entidades públicas e privadas, além de muitos outros convidados.

### CÂMARA MUNICIPAL ...

#### atribuiu Medalha de Mérito Cultural ao Rancho Folclórico da Associação 1.º de Maio...

O Rancho Folclórico da Associação Recreativa e Cultural 1.º de Maio da Tocha foi distinguido pela Câmara Municipal com Medalha de Mérito Cultural-Grau Prata, de acordo com a deliberação camarária aprovada por unanimidade em 3 de Maio de 2011. Receberam a insígnia de «reconhecimento por 75 anos dedicados à divulgação e promoção da cultura no Concelho», Elisabete Pedreiro e Manuel Romão, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da associação.

#### e assinalou 25.º Aniversário da Freguesia da Sanguinheira

O Presidente da Junta da Sanguinheira, António Moleiro, e Manuel Augusto, Presidente da Assembleia, receberam uma placa oferecida pela Câmara Municipal para assinalar o 25.º aniversário da criação da freguesia. A homenagem consta de uma deliberação camarária aprovada por unanimidade em 5 de Julho de 2011.



### Professor Lima de Faria entregou prémio ao melhor aluno 2009/2010

Presente na cerimónia, coube ao Professor Lima de Faria entregar o prémio de que é patrono ao aluno do Concelho com a melhor nota de conclusão do ensino secundário no ano lectivo de 2009/2010.

Constituído por um diploma de reconhecimento e uma verba pecuniária de 750 euros, o prémio instituído pelo Município de Cantanhede foi atribuído a André Filipe de Jesus Teixeira, que obteve a média de 18,5 valores.

O Presidente da Câmara assinalou a presença «do Professor Lima de Faria, ilustre personalidade do Concelho de Cantanhede, com uma notável carreira de académico e investigador» e felicitou o jovem estudante universitário, referindo que o seu «exemplo é motivo de orgulho não apenas para a família, mas também para o Município».



### Cinco funcionários distinguidos com Medalha de Dedicção

No decurso da sessão solene do Feriado Municipal, foi também entregue a Medalha de Dedicção aos funcionários com 25 anos de funções autárquicas, um tributo de reconhecimento pelos serviços prestados à autarquia e à causa pública. Este ano foram agraciados Emanuel Humberto Casas de Melo, Maria Dulce dos Santos Machado, Luísa Silva Fernandes Ângelo, Carlos Alberto Pereira Cruz e Júlio Barradas Simões.

Depois de ter procedido à entrega das medalhas, juntamente com o Presidente da Assembleia Municipal, o líder do executivo camarário felicitou os distinguidos, declarando que «este acto que fazemos questão de cumprir desde há alguns anos, representa também uma oportunidade para prestar homenagem a todos quantos trabalham na Câmara Municipal e na INOVA-EEM».

## A melhor edição de sempre



**D**o balanço final da XXI Expofacil resultam dois dados que têm sido recorrentes de há vários anos a esta parte. O reconhecimento geral de que a comissão executiva conseguiu novamente introduzir melhorias em certos aspectos do certame, e mais um recorde de visitantes, que desta vez ascendeu aos 419 mil. Para a história ficam ainda os 600 espaços de exposição, 75% dos quais ocupados pelos agentes económicos de todos os sectores de actividade, incluindo muitas prestigiadas



empresas do País, 43 tasquinhas, onde todas as noites as associações do Concelho não tinham mãos a medir para satisfazer a procura, e ainda maior representatividade dos agentes socioculturais, cuja participação foi determinante na projecção do evento.

Por outro lado, o cartaz de espectáculos revelou-se uma aposta ganha, com destaque para alguns prestigiados nomes do panorama musical internacional, como James Blunt, Morcheeba, Erick Morillo e Pete Tha Zouk, sem esquecer as actuações de artistas portugueses de sucesso, como Deolinda, Áurea, Xutos & Pontapés, Tony Carreira, João Pedro Pais, Expensive Soul, Carlos do Carmo, Camané, Pedro Abrunhosa

e Rui Veloso. Em destaque estiveram as iniciativas temáticas organizadas no âmbito do Dia do Empresário, Dia do Agricultor, Dia do Ambiente e Dia da Biotecnologia, com acções sempre muito concorridas por públicos muito interessados nas matérias abordadas.

No final, os elementos da comissão executiva manifestavam-se particularmente agradados com o êxito registado, um êxito que pode ser aferido pela extraordinária afluência de público, que mais uma vez reagiu muito bem ao programa proposto pela organização.

Os responsáveis voltam a insistir na ideia de que os resultados demonstram o que tem sido uma evidência nos últimos anos: que a Expofacil tem vindo a consolidar o estatuto de maior realização do género do País, o que deixa muito satisfeitos os que nela participaram, designadamente empresas, agentes socioculturais, escolas e juntas de freguesia. Daí a opinião unânime de que a edição deste ano foi mais uma grande demonstração de vitalidade do Concelho, tendo-se constituído como factor de união e motivo de grande orgulho para todos os munícipes.



### Muito entusiasmo no picadeiro

Uma das grandes novidades da XXI Expofacil foi o picadeiro instalado na zona agrícola que, em função disso e de outros aspectos inovadores introduzidos pela organização foi o sector que mais cresceu. Baptismo equestre, concursos de saltos, demonstrações de equitação terapêutica e carrossel de alcaria foram algumas das actividades desenvolvidas no picadeiro, onde diariamente afluíam milhares de pessoas entusiasmadas com o aliciente programa que lhes era proporcionado.

### Sector da educação

No sector da educação, as escolas e outras entidades do Concelho que actuam nesta área evidenciaram uma grande dinâmica com diversas acções em torno de projectos pedagógicos em paralelo com iniciativas sobre intervenções de carácter social que se relacionam com o processo educativo em toda a sua dimensão.

Local de encontro e de partilha de experiências entre os agentes da educação, este sector teve este ano uma novidade: o Champimóvel, simulador interactivo cedido pela Fundação Champalimaud que proporcionou às crianças e jovens de diferentes níveis de ensino uma viagem pelo interior do corpo humano.

### Bispo de Coimbra e outras personalidades na Expofacil

O Bispo de Coimbra, D. Virgílio do Nascimento Antunes, foi uma das figuras ilustres que visitou a Expofacil. No certame estiveram diversas personalidades da cultura e da ciência, autarcas e representantes de prestigiadas entidades públicas e privadas.

### Visita obrigatória às tasquinhas

A gastronomia regional teve uma vez mais lugar destacado, com as tradicionais tasquinhas dinamizadas pelas colectividades do Concelho. Como sempre aquela zona do certame foi local de visita obrigatória, sendo de registar a presença de várias personalidades que fizeram questão de jantar naquele que é, durante dez dias, o mais procurado espaço do País dedicado à gastronomia.

Com um montante global de 556.000 euros

## Município financia actividade das Juntas de Freguesia



Ascende a 556.054,83 euros o montante global que a Câmara Municipal transfere em 2011 para as juntas de freguesia para que estas, ao abrigo dos protocolos de delegação de competências, realizem de obras e trabalhos de manutenção em vários domínios.

À semelhança dos anos anteriores, a autarquia faz um esforço apreciável no sentido de facultar às 19 juntas de freguesia verbas para que possam cumprir o leque de atribuições que lhes estão imputadas nos termos dos acordos entretanto celebrados.

Essas atribuições dizem respeito, fundamentalmente, à execução de valetas em betão ou em calçada, calcetamento e colocação de lancil nas ruas e passeios no perímetro da freguesia, bem como à gestão, conservação e reparação de equipamentos que são propriedade do Município, designadamente equipamentos culturais e desportivos, escolas e estabelecimentos de educação pré-escolar, creches e jardins-de-infância, trabalhos que deverão ser

realizados segundo as indicações técnicas do Departamento de Obras da Câmara Municipal.

O valor do financiamento atribuído a cada Junta de Freguesia foi determinado segundo um sistema de cálculo que inclui uma verba fixa de capital igual para todas, e outra variável, em função dos quilómetros de rede viária urbana e do número de eleitores do último acto eleitoral.

As Juntas de Freguesia passam assim a dispor de recursos financeiros para procederem a importantes trabalhos de valorização urbana nos seus territórios, podendo ainda destinar parte do montante a que têm direito para despesas com investimentos que são da sua estrita esfera de competências, tais como obras de conservação e manutenção nas sedes de Junta de Freguesia e em cemitérios.

Nos termos do que consta nos protocolos, a verba que cabe a cada junta é paga em quatro prestações de igual valor, a primeira das quais foi entregue no acto de formalização do acordo.

### Subsídios para manutenção de espaços verdes

A transferência de competências para as juntas de freguesia, com as correspondentes verbas, não se circunscreve aos trabalhos de beneficiação em infra-estruturas e equipamentos.

Para além do protocolo celebrado neste âmbito, foi também aprovado o teor

de um acordo tripartido entre a Câmara Municipal, a INOVA – EEM e as Juntas de Freguesia, segundo o qual estas vão receber verbas destinadas ao pagamento dos custos dos trabalhos de manutenção e conservação de jardins e espaços verdes públicos dos seus territórios.



No âmbito da European Anti Poverty Network

### Jornada de reflexão sobre voluntariado decorreu em Cantanhede

O Conselho Local de Acção Social de Cantanhede e o núcleo de Coimbra da European Anti Poverty Network (EAPN) levaram a cabo uma sessão de informação destinada a reconhecer o trabalho desenvolvido no âmbito do voluntariado local e sensibilizar as pessoas para a relevância deste tipo de intervenção social.

A sessão, que decorreu sob a égide do Ano Europeu do Voluntariado, teve lugar no auditório do Museu da Pedra, em Cantanhede, em 9 de Maio, com a presença de Pedro Cardoso, vereador da Solidariedade e Acção Social da Câmara Municipal de Cantanhede, Maria Elisa Borges, em representação do Conselho Nacional Para a Promoção do Voluntariado, Ana Paula Bastos, Coordenadora do Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal, e Teresa Maneca Lima, socióloga e investigadora do Centro de Estudos Sociais. Participaram também no encontro Elsa Branquinho, do Banco de Voluntariado de Coimbra, Ana Araújo, Vereadora da Acção Social da Câmara Municipal da Lousã em representação do Banco de Voluntariado local, Alexandre Nunes, do Banco de Voluntariado de Figueira da Foz, e Isabel Gaspar, do Banco de Voluntariado de Mealhada.

A sessão terminou com uma manifestação pública de «reconhecimento e apreço pela abnegação dos voluntários, pela gratuidade da sua dádiva, pela esperança que a sua disponibilidade representa para quem se encontra em situação de vulnerabilidade.

### CPCJ de Cantanhede promoveu debate sobre “Os Alçapões da Fama”

Debater os “Alçapões da Fama” foi o grande objectivo da sessão que a CPCJ de Cantanhede, com o apoio da Câmara Municipal, levou a efeito no auditório do Centro Social e Paroquial de S. Pedro, em 5 de Julho.

A iniciativa, de carácter essencialmente preventivo, propunha a desconstrução dos “Alçapões da Fama”, designação que o psiquiatra e académico Afonso de Albuquerque utilizou para caracterizar «as armadilhas a que muitos jovens estão sujeitos quando são tentados por carreiras ou percursos de vida mais ou menos mediáticos que lhes possam proporcionar os tais 15 minutos de fama profetizados por Andy Warhol».

# Projecto da Câmara Municipal e da APBio representou Portugal em concurso europeu

“Uma Estratégia Nacional para a Biotecnologia”, projecto promovido no âmbito de uma parceria entre a Câmara Municipal de Cantanhede e a Associação Portuguesa de Bioindústrias (APBio), foi um dos dois projectos seleccionados para representar Portugal no European Enterprise Awards 2011, que decorreu em Maio, na cidade de Budapeste.

A nível nacional, a organização deste concurso da Comissão Europeia para distinguir as melhores práticas na promoção do espírito empreendedor na Europa esteve a cargo do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI). Das 38 candidaturas apresentadas, o júri seleccionou, na categoria “Promoção do Espírito Empresarial”, o projecto apresentado conjuntamente pelo Município de Cantanhede e a Associação Portuguesa da Bioindústria, no âmbito de uma parceria orientada para a definição e implementação de acções conjuntas de promoção do sector da biotecnologia que se consubstancia na Estratégia Nacional para a Biotecnologia.

A Câmara Municipal de Cantanhede dá o seu apoio explícito a essa estratégia, ao abrigo da qual foi apresentado o projecto seleccionado pelo júri nacional dos



European Enterprise Awards.

Ao apostar no Biocant Park, a autarquia pretende estimular o investimento em actividades de investigação de desenvolvimento e ser uma referência internacional na investigação e comercialização em áreas específicas das ciências da vida, contribuindo desta forma para a promoção do espírito empresarial e para delinear uma estratégia nacional para a biotecnologia e ciências da vida. Por seu lado, a APBio - Associação Portuguesa

de Bioindústria representa o sector da Biotecnologia em Portugal e tem centrado a sua actividade em torno de temáticas diversas como a do Financiamento, Criação de um Cluster, definição de Políticas de Inovação que pretendem ser ilustradas na Estratégia Nacional para a Biotecnologia, uma estratégia com ambição de promover o crescimento do tecido empresarial e industrial nacional ao conseguir atrair investimento directo estrangeiro de carácter estruturante.

*Em parceria com a Caixa de Crédito Agrícola de Cantanhede e a ADELO*

## Biocant lançou Prémio Inovação e Empreendedorismo

O presidente da Câmara de Cantanhede participou no lançamento do Prémio Inovação e Empreendedorismo, em sessão que decorreu no auditório do Biocant Park, em Cantanhede, a 25 de Janeiro. Promovido conjuntamente pela Caixa de Crédito Agrícola de Cantanhede e Mira, Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia e AD ELO – Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego, o galardão visa incentivar o desenvolvimento de ideias de âmbito científico e tecnológico, bem como o empreendedorismo nesta área, através de projectos de criação de negócios que constituam uma verdadeira novidade e potencial para a valorização económica local.

Segundo João Pais de Moura, «o Prémio Inovação e Empreendedorismo é um estímulo muito importante para quem tem projectos em I&D, sobretudo num momento difícil como o actual, em que o mercado financeiro é muito restritivo quanto a empréstimos».

Também o Vice-Reitor da Universidade de Coimbra e responsável pela gestão do INOV-C, Henrique Madeira, sublinhou o mérito da iniciativa, considerando que «o prémio é um incentivo para transformar a inteligência em inovação e riqueza. A Região Centro dá-se bem com a inovação. São inúmeras as empresas desta área que mudaram este panorama, e este tipo de prémios são essenciais, representam um grande estímulo», observou.



O Prémio Inovação consiste num concurso bianual que atribui uma linha de financiamento especial no valor de 30.000 euros ao projecto vencedor, tal como o Prémio Empreendedorismo. Esses projectos deverão demonstrar o seu potencial de inovação para serem utilizados como exemplo da existência de novos paradigmas de inovação e desenvolvimento na região centro do país.

Promovida pelo centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta

## Conferência sobre “Empreendedorismo e Desenvolvimento Local” decorreu em Cantanhede

Cerca de 100 pessoas participaram no seminário sobre “Empreendedorismo e Desenvolvimento Local”, que decorreu na Biblioteca Municipal de Cantanhede em 31 de Maio. Promovida pelo Centro Local de Aprendizagem de Cantanhede (CLA Cantanhede), em parceria com o Departamento de Ciências Sociais e de Gestão da Universidade Aberta, a iniciativa reuniu estudantes, cidadãos que pretendem iniciar uma actividade empreendedora ou em busca de emprego, assim como dirigentes e técnicos de entidades locais numa jornada de reflexão em torno da temática do encontro.

Presidiu à sessão de abertura o líder do executivo camarário, João Pais de Moura, que esteve acompanhado pelo Vice-Reitor da Universidade Aberta, Domingos Caeiro. Pensados numa perspectiva teórico-prática e organizados com a colaboração de diversas entidades, os trabalhos do seminário iniciaram com uma contextualização teórica da temática da parte da manhã (Painel I) e um conjunto de boas práticas no âmbito do empreendedorismo e desenvolvimento local nos painéis à tarde (Painel II e Painel III).

De modo a conseguir abranger diversas áreas e perspectivas de intervenção, o Seminário foi organizado em três painéis, sendo dois comuns a todos os participantes (Painel I e Painel III) e um (Painel II) dividido em duas áreas, designadamente: Casos



de Sucesso de Empreendedores, dirigido a indivíduos que pretendam iniciar uma actividade empreendedora e/ou criar uma empresa, desempregados, estudantes e à comunidade em geral; e Boas Práticas no Apoio ao Empreendedorismo Local, orientado para dirigentes e técnicos de entidades locais (autarquias, associações, IEFP/GIP, ONG, IPSS's, empresas de formação, escolas, universidades, entre outras).

Também integrada no Ciclo de Conferências de Educação Inclusiva decorreu no passado dia 11 de Maio, no auditório do Museu da Pedra, uma conferência sobre “E-Learning e o Ensino da Literatura”, dirigida a professores de Literatura e Língua Portuguesa do ensino secundário, proferida por Dionísio Vila-Maior, professor de Literatura Portuguesa.

### CLA-UAb/Cantanhede

A funcionar na Biblioteca Municipal, o Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta destina-se a acolher os estudantes e formandos da UAb da região e tem ainda como atribuição colaborar na oferta de programas especiais de formação ao abrigo de acordos com diversas instituições locais.

Sendo uma estrutura de proximidade da Universidade Aberta, o CLA – UAb visa promover acções de Aprendizagem ao Longo Vida, devidamente enquadradas nas necessidades de formação e qualificação da região de Cantanhede. Com o intuito de apoiar os estudantes da UAb, o centro dispõe de uma sala de exames com capacidade para 150 lugares, uma sala de informática equipada com serviços de videoteca, para visionamento de grupo ou individual, e um espaço para eventos. Além disso, o CLA integra a rede do Centro de Documentação/Biblioteca Central da Universidade, facilitando o acesso à livreria on-line.

Com a participação de 110 alunos

## Terminou mais uma edição da Universidade dos Tempos Livres

Terminou em 1 de Julho mais uma edição dos cursos da Universidade dos Tempos Livres do Concelho de Cantanhede, iniciativa de intervenção sociocultural que a Câmara Municipal tem vindo a promover desde há sete anos consecutivos. Na última edição, iniciada em Novembro de 2010, participaram 110 pessoas, que frequentaram os cursos de Inglês, Psicologia para a Vida, Informática, Literatura Portuguesa e Pintura.

A existência da Universidade dos Tempos Livres do Concelho de Cantanhede parte da constatação de que a ocupação dos tempos livres da população é uma área onde a autarquia deve intervir, no sentido de proporcionar os benefícios de uma aprendizagem que lhes permita actualizar e aprofundar conhecimentos.

Orientada para a população sénior ou para adultos que pretendam aproveitar o seu tempo livre em acções de formação que favorecem a valorização pessoal e a aquisição de novos saberes em diversas áreas, o objectivo é contribuir para uma melhoria da qualidade de vida do público-alvo, proporcionando-lhe a oportunidade de tirar partido da sua disponibilidade para desenvolver competências, orientando-as, na medida do possível,

para acções de intervenção social junto da comunidade.

Os conteúdos programáticos dos cursos são definidos conjuntamente com os alunos em função do seu perfil académico e cultural, das necessidades de formação e do seu leque de interesses.



# Câmara Municipal financiou transporte de unidade de desencarceramento para os Bombeiros Voluntários

A Câmara Municipal de Cantanhede atribuiu à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários um apoio financeiro de 6.000 euros, destinado a pagar as despesas alfandegárias e de transporte de uma unidade de desencarceramento de vítimas em viaturas acidentadas oferecido pelos bombeiros da cidade sueca de Gotemburgo.

A atribuição do referido subsídio, que permite fazer face a todos os custos inerentes à vinda do equipamento para Portugal, surge como resposta a um pedido de apoio da direcção da associação humanitária, cujo corpo de bombeiros passou assim a dispor, sem quaisquer encargos, de um sistema considerado de qualidade e muito útil para o socorro a pessoas envolvidas em acidentes rodoviários graves.

Constituído por um complexo sistema de hidráulicos e mecanismos de corte de chapa e ferro, o equipamento aumenta consideravelmente a rapidez e a qualidade da intervenção em situações de auxílio a vítimas presas nos destroços de automóveis sinistrados, uma vez que o que os bombeiros dispunham era de menor capacidade.

A doação desta tecnologia aos Bombeiros Voluntários de Cantanhede vem na sequência da oferta de equipamentos de prevenção de grande utilidade no combate a incêndios, nomeadamente 148 equipamentos anti-fogo. Na condução deste processo esteve mais uma vez Carlos



Quaresma, cidadão português desde há muitos anos radicado na Suécia e que tem diligenciado junto de entidades suecas no sentido de canalizar para instituições do Concelho equipamentos de utilidade social.

O Presidente da Câmara Municipal e o médico Fernando Santos têm sido os grandes interlocutores de Carlos Quaresma nas acções entretanto desenvolvidas a esse nível. E a primeira dessas acções foi a oferta da fundação sueca AGAPE de

um vasto conjunto de aparelhos técnicos de ortopedia provenientes de unidades hospitalares daquele País, nomeadamente cadeiras de rodas eléctricas e mecânicas, camas apetrechadas com elevadores, aparelhos elevatórios e de fisioterapia, equipamentos com os quais foi constituído o Banco de Ajudas Técnicas que os faculta às Instituições Particulares de Solidariedade Social ou a quem precisar sem ter condições para os adquirir.

*Programa de vigilância e protecção das zonas florestais do Concelho*

## Guardião da Floresta 2011 decorre até 30 de Setembro

Até 30 de Setembro decorre o programa de vigilância e prevenção florestal designado "Guardião da Floresta", terminando no dia 15 desse mês o período de inscrições para os interessados em participar. Esta iniciativa de voluntariado é promovida pelo Município de Cantanhede, através do Serviço Municipal de Protecção Civil, Recursos Naturais e Trânsito, com o apoio do Crédito Agrícola de Cantanhede e Mira e do Instituto Português da Juventude.

O programa destina-se a pessoas com idades compreendidas entre os 16 e 50 anos de idade e cada voluntário beneficia de seguro de acidentes pessoais, equipamento de vigilância e formação específica. O programa "Guardião da Floresta 2011" está em curso nas principais áreas florestais do concelho, e funciona em períodos mínimos de cinco horas e meia diárias, das 12h00 às 17h30.

Nesse período, os grupos de voluntários são acompanhados e coordenados por técnicos do Serviço Municipal de Protecção Civil, Recursos Naturais e Trânsito, fazendo a vigilância das florestas, e fiscalização da limpeza e manutenção dos parques de merendas. Cada grupo é constituído por dois ou três elementos que percorrem de bicicleta trajectos pré-definidos pela organização,



com particular incidência nas zonas de maior risco e histórico de incêndios, efectuando paragens em áreas de boa visibilidade para avaliarem a existência de algum indício dessa natureza.

Numa pedreira em Portunhos

## Simulacro de derrocada encerrou Semana da Protecção Civil



Um simulacro de derrocada numa pedreira de Portunhos encerrou, em 4 de Março, a Semana da Protecção Civil, iniciativa promovida pelo Município de Cantanhede, em parceria com outras entidades, a propósito do Dia Internacional da Protecção Civil (1 de Março).

O Presidente da Câmara Municipal, João Pais de Moura, seguiu de perto o desenrolar das operações acompanhado pelo Vereador do Pelouro da Protecção Civil,

José António Pinheiro, pelo 2.º Comandante Distrital de Operações de Socorro de Coimbra, Paulo Palilha, e pelo Comandante Operacional Municipal, Hugo Oliveira.

No simulacro estiveram envolvidos os Bombeiros Voluntários de Cantanhede, a Guarda Nacional Republicana e uma equipa de mergulhadores dos Bombeiros Municipais da Figueira da Foz, bem como elementos da organização interna de segurança da pedreira em causa, num total

de cerca de 50 pessoas.

O exercício consistiu na simulação do socorro e salvamento de trabalhadores de uma exploração de inertes que, no decorrer de uma operação de desmontagem de estruturas, foram atingidos pela queda de pedras e blocos instáveis. Neste âmbito, foi feita a articulação de três intervenções de carácter diferente mas conjugadas: por um lado, a eliminação do “incêndio” na escavadora, que se tinha generalizado a todo o equipamento, incluindo o depósito de combustível; por outro lado, a libertação da “vítima” soterrada, inconsciente e com fracturas múltiplas nos membros inferiores; finalmente, a equipa de mergulhadores procurou na lagoa contígua à pedreira o operador da escavadora que tinha caído à água depois de ter sido cuspidos com o impacto dos blocos de pedra.

Na sequência do encontro com responsáveis das entidades intervenientes, o Presidente da Câmara de Cantanhede referiu que «estes exercícios simulados são importantes para testar a operacionalidade das equipas de intervenção e socorro que integram o Sistema Municipal de Protecção Civil. É evidente que não são a mesma coisa que os acidentes reais, que nós esperamos que nunca aconteçam, mas este género de operações são muito úteis para aferir se todos os meios estão aptos a cumprir os procedimentos de socorro protocolados».

## Crianças aprenderam conceitos e práticas de segurança

Além do simulacro de derrocada, a Semana da Protecção Civil contemplou várias actividades concebidas para proporcionar à população escolar conhecimentos e competências em matéria de segurança de pessoas e bens. Organizado pelo Serviço Municipal de Protecção Civil, Recursos Naturais e Trânsito, o programa contou com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, Guarda Nacional Republicana, Delegação da Tocha da Cruz Vermelha Portuguesa e Equipa de Sapadores Florestais da Junta de Freguesia da Tocha. Nesse âmbito, foram realizadas acções pedagógicas de carácter eminentemente prático, com a simulação de situações de risco e exercícios de evacuação, que este ano decorreram na EB 2,3 de Cantanhede e na EB 2,3 Carlos de Oliveira, em Febres, bem como campanhas de sensibilização com incidência em vários domínios da protecção civil.

Durante toda a semana de 28 de Fevereiro a 4 de Março, os alunos da EB 1 de Ourentã, EB 1 da Póvoa da Lomba, EB 1 do Zambujal, e EB 1 da Camarneira participaram em diversas sessões temáticas. A GNR desenvolveu uma acção sobre segurança em geral e segurança rodoviária em particular, durante a qual as crianças realizaram exercícios numa pista que permitia reproduzir situações às da própria realidade das estradas.

Os Bombeiros Voluntários de Cantanhede deram enquadramento ao



papel dos soldados da paz na sociedade, recorrendo para isso a exemplos de situações que requerem a sua intervenção e à apresentação das viaturas e dos equipamentos que utilizam. Uma equipa da Delegação da Tocha da Cruz Vermelha Portuguesa realizou workshops sobre prestação dos primeiros socorros e os Sapadores Florestais da Junta de Freguesia da Tocha abordaram aspectos relacionados com a silvicultura preventiva e mecanismos destinados a dificultar a ocorrência de fogos florestais.

De 9 a 12 de Junho

## Milhares de pessoas visitaram a Feira de Artesanato e Gastronomia de Cantanhede

Quando terminou a edição deste ano da Tapas & Papas - Feira de Artesanato e Gastronomia de Cantanhede, era visível a satisfação de quem esteve directamente envolvido na organização. Responsáveis da Câmara Municipal, expositores e representantes de entidades associativas intervenientes foram unânimes em sublinhar o elevado nível organizativo e a qualidade do programa de animação proposto.

Do balanço do certame fica a ideia que estes dois factores foram determinantes para que, de 9 a 12 de Junho, o certame tivesse registado a afluência de milhares de visitantes a quem foi dada oportunidade de apreciar o trabalho de mais de meia centena de artesãos que apresentaram – com demonstrações ao vivo – trabalhos de cerâmica, ferro, madeira, vime e couro, bem como artefactos decorativos que deram expressão a uma significativa participação de artesanato urbano.

À semelhança de anos anteriores, a Tapas & Papas – Feira de Artesanato e Gastronomia de Cantanhede foi organizada pelo Município de Cantanhede com o objectivo de divulgar diferentes tipos de artesanato tradicional e urbano. Com



esta vertente articularam-se outras duas, nomeadamente a gastronomia, ao facultar aos visitantes seis espaços onde foram servidos alguns petiscos da rica tradição gastronómica da Gândara e da Bairrada, sempre acompanhados pelo bom vinho

produzido no Concelho de Cantanhede. Além disso todas as noites houve animação recreativa e cultural com um programa recheado de atracções com espectáculos nos domínios da música, folclore, dança e ginástica artística.

Com a presença de autarcas e do presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro

## “7 Maravilhas da Gastronomia” nos Paços do Concelho

O anúncio da criação da Rota do Leitão da Bairrada foi a novidade no jantar de apresentação das quatro receitas da Beira Litoral pré-finalistas ao concurso “7 Maravilhas da Gastronomia”, que decorreu nos Claustros dos Paços do Concelho de Cantanhede, no passado dia 28 de Abril.

A ideia germinou no decurso do encontro do Presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro, Pedro Machado, com autarcas da região, designadamente o anfitrião, João Pais de Moura, e representantes das Câmaras Municipais da Figueira da Foz, Mealhada, Vagos, Anadia e Oliveira do Bairro.

O jantar foi promovido pela AD ELO – Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego na qualidade de associada da Federação “Minha Terra” e parceira local do concurso “7 Maravilhas da Gastronomia”, em associação com os municípios da região e as confrarias que dão suporte às receitas seleccionadas.

O jantar, que teve coordenação técnica do chefe Luís Lavrador, apoiado por alunos da Escola de Hotelaria de Coimbra, consistiu na apresentação das quatro receitas da região seleccionadas como pré-finalistas do concurso.

Foram elas a “Sopa de Peixe da Figueira”, da Confraria Gastronómica do Arroz e do Mar, “Camarão da Costa da Figueira”, da mesma Confraria, “Leitão da Bairrada”, da Confraria Gastronómica do Leitão da Bairrada e da Confraria das Almas Santas da Areosa e do



Leitão, e o “Pastel de Tentúgal”, da Confraria da Doçaria Conventual de Tentúgal.

O projecto “7 Maravilhas da Gastronomia” pretende contribuir para a divulgação e salvaguarda do receituário português, garantir o seu carácter genuíno, promover a exigência dos produtos agrícolas e do mar de superior qualidade e privilegiar a diversidade regional.

Com muito público em Cantanhede, Praia da Tocha, Febres, Ançã e Pocariça

## Marchas Populares cumpriram a tradição

Cerca de 2000 pessoas assistiram com entusiasmo ao tradicional desfile das Marchas Populares em honra de S. Pedro, Padroeiro de Cantanhede, que decorreu em 26 de Junho, na Praça Marquês de Marialva.

Participaram na edição deste ano as marchas de Pocariça, Enxofães, Choroza, Lagoas, Febres, Vilamar, Serredade, Ançã, Franciscas, Fontinha, Arrôtas e Balsas, que apresentaram sugestivos quadros alegóricos sobre tradições locais. Entre o numeroso público que assistiu à grande manifestação popular estiveram o Presidente da Câmara Municipal, João Pais de Moura, o Presidente da Assembleia Municipal, Jorge Catarino, a Vice-Presidente da autarquia, Helena Teodósio, e os Vereadores Pedro Cardoso, José António Pinheiro, Manuel Ruivo e Luís Santos Silva.

O trabalho de preparação das marchas desenvolvido por algumas colectividades e grupos de cidadãos activos de várias freguesias já havia tido expressão pública com a realização do tradicional desfile em honra de S. João, na Praia da Tocha (24 de Junho), Pocariça (23 de Junho), Febres (24 de Junho) e Ançã (25 de Junho). Em todos os eventos, à semelhança do que acontecera em Cantanhede, o ambiente foi de grande animação, com o público muito entusiasmado face ao nível qualitativo evidenciado pelos grupos nas várias vertentes da sua apresentação. As



Marchas Populares estão relacionadas com o encerramento dos ciclos do trabalho no campo, decorrendo normalmente de acordo com os Dias dos Santos tradicionais.

À semelhança de edições anteriores, as marchas em Cantanhede, Praia da Tocha, Febres, Pocariça e Ançã contaram com a extrema dedicação dos grupos participantes, que mais uma vez animaram as noites dos Santos Populares, em ambiente de cor, luz

e alegria, com os seus primorosos trajes, as inventivas quadras cantadas ao despique e as danças e coreografias ensaiadas com todo o rigor.

Reconhecendo a importância desta manifestação popular, a Câmara Municipal patrocinou a realização dos desfiles, atribuindo aos grupos um subsídio para comparticipar os custos inerentes à elaboração do guarda-roupa e adereços, entre outros aspectos.

## Cursos de animação comunitária encerraram com exposição nos claustros dos Paços do Concelho

Uma mostra de trabalhos das alunas dos cursos de animação comunitária esteve patente ao público nos claustros dos Paços do Concelho de 9 a 12 de Junho. A abertura da exposição ao público foi motivo para um encontro entre o Presidente da Câmara, João Pais de Moura, e o Vereador da Educação e Acção Social, Pedro Cardoso, com as formandas, as respectivas monitoras e técnicas dos serviços camarários que coordenam os cursos. Durante o encontro, que decorreu no salão nobre da Câmara Municipal, fez-se um balanço da actividade desenvolvida.

Os cursos de animação comunitária são uma das vertentes da Universidade dos Tempos Livres do Concelho de Cantanhede, facultando a quem os frequenta, através de actividades socioeducativas de carácter não-formal oportunidades de enriquecimento pessoal e de aquisição de



conhecimentos.

Uma das principais características desta acção patrocinada pela Câmara Municipal é o seu carácter descentralizado, uma vez que os cursos, dinamizados por monitoras habilitadas para o efeito, decorrem em várias freguesias, em regime de gratuidade e em horário pós-laboral. Este ano, tiveram formação em rendas e bordados, tapetes



de Arraiolos, artes decorativas, pintura, cerâmica, culinária e costura, cerca de 500 pessoas, orientadas por 15 formadores. Ainda no âmbito dos cursos de animação comunitária, o Município de Cantanhede organizou viagens temáticas a diversas zonas do País, com o objectivo de promover a consolidação de conhecimentos e o convívio entre formadores e formandos.

## Associações culturais receberam subsídios

Um montante global de 58.996 euros foi quanto a Câmara Municipal de Cantanhede destinou para o apoio financeiro às associações culturais do Concelho. Os subsídios atribuídos para o ano de 2011 foram entregues em 9 de Maio, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelo Presidente da Câmara Municipal, João Pais de Moura, acompanhado da Vice-Presidente da Câmara, Helena Teodósio, do Vereador da Cultura, Pedro Cardoso, e do Vereador do Desporto, José António Pinheiro.

Na ocasião, os representantes das entidades beneficiárias subscreveram os contratos-programa que estabelecem as condições de aplicação das verbas destinadas a financiar a actividade dos agentes culturais. Segundo o que consta do documento, as associações comprometem-se a utilizar um mínimo de 75% do subsídio para fazer face a despesas de capital, nomeadamente, com a aquisição de equipamento diverso e/ou intervenções em infra-estruturas existentes, em consonância com o plano de actividades previamente apresentado.

Começando por fazer o enquadramento da atribuição dos apoios financeiros, o Presidente da Câmara adiantou que, «não obstante as enormes dificuldades da conjuntura, fizemos um esforço considerável para manter as orientações de fundo que temos vindo a seguir neste domínio. Reconhecemos o valor indiscutível da função crucial dos agentes culturais na dinamização



das comunidades locais, naquilo que é também um factor de coesão social».

Segundo João Pais de Moura, «o Município de Cantanhede continua a assumir-se como parceiro activo dos agentes culturais, porque a eles se deve um contributo determinante para a vitalidade que o Concelho regista no campo da cultura. E embora esse apoio esteja ao nível do dos últimos anos, claro que gostaríamos de ir ainda mais longe, mas também acredito que os próprios dirigentes estão conscientes de que nesta altura não há condições para isso».

O Vereador da Cultura, Pedro Cardoso,

manifestou o seu «grande apreço pelo trabalho importantíssimo que as associações desenvolvem e pelo esforço que fazem para imprimir ainda maior dinâmica à sua actividade». O responsável pelo pelouro da cultura recordou ainda «que a cooperação com as associações não se resume à transferência de verbas ao abrigo dos contratos-programa, pois a autarquia continua a compartilhar projectos pontuais, tal como mantém o apoio técnico e logístico a certas iniciativas, sem esquecer a ajuda financeira a investimentos na valorização de instalações e aquisição de equipamentos».

Iniciativa assinalou Dia Internacional dos Museus

## Conferência sobre “A Escultura de Coimbra do Século XVI” decorreu no Museu da Pedra

“A Escultura de Coimbra do Século XVI” foi o tema da conferência que teve lugar no Museu da Pedra em 18 de Maio, no âmbito do Ciclo de Conferências de Educação Inclusiva da Universidade Aberta (UAb), que o Centro Local de Aprendizagem de Cantanhede dessa instituição de ensino superior está a promover. A iniciativa assinalou também o Dia Internacional dos Museus, que se comemorou nessa data, e contou com a presença de Pedro Cardoso, Vereador da Cultura.

Proferida por Carla Gonçalves, doutorada em História de Arte e professora da UAb, a conferência versou sobre diversas matérias em torno de Coimbra como centro de produção escultórica desde a Idade Média e a expressão da escultura coimbrã no século XVI, que teve na pedra de Ançã a sua matéria-prima preferencial.

Carla Gonçalves é doutorada em História de Arte, professora na Universidade Aberta desde 1999 e investigadora integrada do Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto (CEAUCP/CAM).



Com o envolvimento da Câmara Municipal na criação de um catálogo colectivo

## Bibliotecas escolares estão ligadas em rede

O Município de Cantanhede participa no Portal da Rede de Bibliotecas Escolares do Concelho, na sequência da assinatura de dois protocolos que definem os termos de funcionamento de um catálogo colectivo de títulos, entretanto já online, e o respectivo sistema de gestão.

Os acordos foram formalizados em Janeiro deste ano pelo Presidente da Câmara, João Pais de Moura, no âmbito de uma reunião de trabalho em torno da apresentação do sistema e onde foram discutidas as suas potencialidades e perspectivas de evolução. A sessão contou com a presença do Vereador da Cultura e da Educação, Pedro Cardoso, e de representantes das entidades parceiras, designadamente do Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares do Ministério da Educação, da Direcção Regional de Educação do Centro, e os directores da Escola Secundária de Cantanhede, do Agrupamento de Escolas de Cantanhede, do Agrupamento de Escolas Finisterra



– Febres, do Agrupamento de Escolas Gândara-Mar, da Tocha e do Centro de Formação da Associação de Escolas Beira-Mar. Durante a sessão foi celebrado o protocolo de colaboração entre o Município de Cantanhede e estas entidades visando o desenvolvimento da Rede de Bibliotecas Escolares do Concelho de Cantanhede.

No acordo estão definidas as modalidades de candidaturas para instalação e/ou melhoria de bibliotecas escolares

e de serviços de biblioteca, cabendo ao Ministério da Educação, através do Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares, disponibilizar recursos, estabelecer contactos e/ou parcerias com diferentes entidades e incentivar redes colaborativas de trabalho entre as diferentes bibliotecas escolares e a Biblioteca Municipal, a nível concelhio e inter-concelhio, rentabilizando potencialidades oferecidas pelas tecnologias de informação e comunicação, entre outros aspectos.



De turmas do 9.º ano

**Cerca de 250 alunos assistiram ao Auto da Barca do Inferno**

*A Casa dos Afectos – Associação de Intervenção Cultural apresentou uma encenação do Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente, no auditório do Centro Social e Paroquial de S. Pedro, em 3 de Fevereiro.*

*Inserido no programa de actividades culturais e de incentivo à leitura da Biblioteca Municipal de Cantanhede, o espectáculo teve como público as turmas dos 9.º anos da EB Marquês de Marialva, de Cantanhede, da EB 2/3 Carlos de Oliveira, de Febres, e da EB 2/3 João Garcia Bacelar, da Tocha, num total de cerca de 250 participantes entre alunos e professores.*

Na Biblioteca Municipal

### Alunos do 1.º CEB participaram numa “Estafeta de Contos”

Os alunos da EB1 da Sanguinheira e da EB1 e Jardim-de-Infância de Ourentã participaram numa jornada da Estafeta de Contos realizada na Biblioteca Municipal de Cantanhede.

Esta acção de promoção do livro centrada na leitura em voz alta e na exploração da arte de contar decorreu no âmbito da décima primeira edição de Palavras Andarilhas que a Biblioteca Municipal de Beja – José Saramago tem vindo a promover desde há alguns anos e à qual aderiram 95 instituições de todo o país.

Foi neste âmbito que os alunos da EB1 da Sanguinheira e da EB1 e Jardim-de-Infância de Ourentã assistiram na Biblioteca Municipal, no passado dia 11 de



Janeiro, a uma Estafeta de Contos. A sessão foi dinamizada por contadores de histórias da Biblioteca Municipal da Mealhada e incluiu a dramatização de pequenos textos pelas técnicas da Biblioteca Municipal de Cantanhede.

Com a participação dos actores de teatro amador do Concelho

## XIII Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede encerrou em convívio



O XIII Ciclo de Teatro Amador do Concelho de Cantanhede terminou no dia 10 de Abril com um convívio entre os elementos dos grupos intervenientes no programa de revitalização das artes de palco patrocinado pela Câmara Municipal. A festa de encerramento decorreu no salão dos Bombeiros Voluntários, com a presença do Presidente da Câmara, João Pais de Moura, da Vice-Presidente da autarquia, Helena Teodósio, e do Vereador da Cultura, Pedro Cardoso, tendo começado com a apresentação da peça “o Noviço”, pelo Grupo de Teatro Experimental “A Fonte” de Murte.

Na sequência do espectáculo foi servida uma merenda com petiscos típicos confeccionados pelos elementos dos grupos participantes e que foram partilhados por todos em ambiente de grande camaradagem e intercâmbio. No final, o líder do executivo camarário procedeu à entrega de diplomas aos actores e a todas as pessoas envolvidas nos espectáculos.

O XIII Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede contou a participação de 13 grupos oriundos de 10 freguesias, que levaram a palco mais de 30 espectáculos. No total estiveram envolvidas cerca de 300 pessoas, na sua maioria actores amadores, mas também outros elementos que asseguraram a realização de várias tarefas ao nível da produção e montagem das encenações.

*Iniciativa promovida pela Câmara Municipal*

## Alunos do secundário assistiram a encenação de “Memorial do Convento”

Cerca de 200 estudantes do 12.º ano do Concelho de Cantanhede assistiram a uma peça de teatro sobre o “Memorial do Convento,” apresentada pela Casa dos Afectos – Associação de Intervenção Cultural, no dia 2 de Fevereiro, no Centro Social e Paroquial de S. Pedro, em Cantanhede.

Promovido pelo Município de Cantanhede, Escola Secundária de Cantanhede e Centro de Estudos Educativos de Ançã, o espectáculo teve na base a encenação de uma versão adaptada de um dos mais emblemáticos livros do Prémio Nobel da Literatura, José Saramago, e destinou-se a um público-alvo constituído por alunos e professores da Escola Secundária de Cantanhede e do Centro de Estudos Educativos de Ançã, de cujo currículo escolar faz parte o “Memorial do Convento” como obra de leitura obrigatória, na disciplina de Português.

### GRUPOS PARTICIPANTES

- Associação Cultural e Desportiva do Casal;
- Associação Juvenil de Zambujal e Fornos;
- União Recreativa de Cadima;
- Grupo de Jovens «Estrela que Brilha»;
- Rancho Folclórico “Os Lavradores” de Cordinhã;
- Grupo de Teatro Experimental «A Fonte» – Associação;
- Centro Social e Polivalente de Ourentã;
- Associação Musical da Pocariça;
- Centro Social de Recreio e Cultura da Sanguinheira;
- Clube União Vilanovense;
- Associação Recreativa e Cultural 1.º de Maio;
- Pedra Rija de Portunhos;
- Paróquia de Cantanhede.

Para fazer face às elevadas despesas na preparação, montagem e representação das peças – cenários, som, luz, adereços, caracterização, guarda-roupa e transportes – a autarquia atribuiu a cada grupo um subsídio no valor de 700 euros, o que perfaz um total de 9.100 euros nas despesas de organização do evento. Além deste montante, a autarquia assegurou ainda outras despesas, designadamente as que se prendem com a divulgação dos espectáculos e apoio logístico aos grupos.

De 5 de Fevereiro a 10 de Abril, todos os fins-de-semana, foram apresentados vários espectáculos, de acordo com o modelo de organização definido para o projecto. Segundo esse modelo, cada colectividade realizou duas actuações, uma na localidade onde está sediada, outra numa das freguesias a que pertencem as restantes associações intervenientes.

Deste modo, gerou-se uma grande dinâmica de intercâmbio entre entidades que perseguem objectivos comuns, quer no que diz respeito ao desenvolvimento artístico e técnico das suas produções teatrais quer no que se relaciona com a formação de novos públicos.



# Clube de Leitura da Biblioteca Municipal realizou sarau de poesia

“Abril, poetas mil” foi o tema do IV Sarau de Poesia promovido pelo Clube de Leitura da Biblioteca Municipal de Cantanhede. No dia 30 de Abril, uma assistência que ultrapassou largamente os lugares disponíveis no auditório teve oportunidade de apreciar a recitação de textos poéticos de autores portugueses.

Com a presença do Vereador da Cultura, Pedro Cardoso, os elementos do clube e alguns convidados recitaram poemas de Adriano Correia de Oliveira, António Gedeão, Carlos Conde, Carlos Oliveira, Eugénio de Andrade, Fernando Pessoa e Jaime Cortesão. Além destes, foi ainda declamada e cantada poesia de José Afonso, José Carlos Ary dos Santos, Mário Dionísio, Manuel Alegre, Maria de Nóbrega, Mendes de Carvalho, Millôr Fernandes, Pedro Homem de Mello e



Sophia de Mello Breyner, entre outros.

Os poemas cantados tiveram acompanhamento musical de Arnaldo Carvalho, Aurélio Malva, José Tovim e Luís Garção Nunes, músicos da Brigada Víctor Jara, que participaram também no encerramento da sessão, na qual actuaram ainda como convidados a Tuna dos Serviços Sociais da Câmara Municipal e INOVA-EEM, a Academia de Música de



Cantanhede e o Grupo Hip Hop Style.

Os saraus de poesia inscrevem-se no plano de actividades do Clube de Leitura da Biblioteca Municipal, grupo de dinamização de acções culturais em torno da literatura que pretende criar uma comunidade de leitores interessados em partilhar o prazer de ler, promovendo um espaço informal de fruição de textos literários, em prosa e poesia.

# Grupo de Teatro Infanto-Juvenil da Biblioteca Municipal apresentou mais um espectáculo

Cerca de 120 pessoas assistiram à estreia de “Ervilha-de-cheiro, jóia sem preço”, peça de Natália Queirós que o Grupo de Teatro Infanto-Juvenil da Biblioteca Municipal apresentou no auditório em 10 de Junho.

Dois dias depois, as crianças voltaram ao palco para mais um espectáculo, que viria ainda a ser repetido várias vezes nos dias seguintes, para os alunos do 1.º CEB da Escola Pedro Teixeira, das EB1 de Casal Cadima, Póvoa da Lomba e Cantanhede Sul, bem como para as crianças do Centro Cívico Polivalente da Camarneira.

“Ervilha-de-cheiro, jóia sem preço” é uma adaptação de Natália



Da autoria de Natália Queirós

## “Brincando ao faz-de-conta” foi editado

*Brincando ao faz-de-conta – Dramatologia Infanto-juvenil* é o título de uma colectânea de textos teatrais de Natália Queirós que têm servido de base ao trabalho da antiga juíza do Tribunal de Cantanhede como directora artística e encenadora do Grupo de Teatro Infanto-Juvenil da Biblioteca Municipal. Numa nota de abertura, a autora refere que «se este modesto contributo literário lograr vir a ser útil nos lazeres de outros jovens e grupos numa ocupação sã e educativa, considero cumprida a missão do meu sonho» e termina agradecendo «a todos os que me vêm permitindo manter a crença na

importância de alimentar e orientar a capacidade de sonhar dos nossos jovens».



Queirós do conto A princesa e a ervilha, de Hans Christian Andersen. Segundo a autora, na dramatização da história procurou transmitir alguns valores tidos por essenciais a qualquer ser humano e, por maioria de razão, capazes de definir a verdadeira nobreza de alma.

O Grupo de Teatro Infanto-Juvenil da Biblioteca Municipal de Cantanhede nasceu em Junho de 2004, por iniciativa de Natália Queirós, juíza jubilada que exerceu funções no Tribunal de Cantanhede durante vários anos e que tem estado envolvida em diversos projectos culturais na cidade, entre os quais se destaca a criação do Grupo de Teatro Infanto-Juvenil da Biblioteca Municipal. Desde a sua fundação, em 2004, a companhia de pequenos actores já realizou mais de 70 sessões de 15 espectáculos diferentes, aos quais assistiram cerca de 9.000 pessoas, sobretudo crianças do 1º CEB. O Grupo de Teatro Infanto-Juvenil da Biblioteca Municipal de Cantanhede integra actualmente 11 elementos com idades compreendidas entre os 7 e 16 anos.

A 10 de Junho, com a participação de milhares de pessoas

## Dia Mundial da Criança comemorado em festa com as famílias

O objectivo foi a celebração do Dia Mundial da Criança, que este ano a Câmara Municipal de Cantanhede pretendeu transformar numa verdadeira festa das famílias, mesmo que para isso tivesse sido preciso esperar pelo feriado de 10 de Junho, data escolhida para proporcionar aos pais a oportunidade de participarem activamente no desafio que a autarquia lançou com o mote “Ofereça ao seu filho um dia diferente, consigo!”.

O líder do executivo camarário, João Pais de Moura, que assistiu ao desenrolar das actividades acompanhado pelo Vereador do pelouro da Educação, Pedro Cardoso, declarou estar «muito satisfeito com o sucesso da iniciativa». Segundo o Presidente da Câmara «a opção por este novo figurino para comemorar o dia das crianças é uma aposta ganha. Juntar crianças, pais e professores com uma festa das famílias é manifestamente uma boa ideia e faz todo o sentido que este encontro alargado de intercâmbio familiar decorra aqui no Parque de S. Mateus, pois é uma boa forma de potenciar este auditório natural que muita gente que aqui está nem conhecia».

Por seu turno, Pedro Cardoso adiantou que, «em função do êxito registado, o figurino do Dia Mundial da Criança com a festa das famílias é para manter nos próximos anos. Estávamos certos quando intuímos que os pais gostariam de celebrar a efeméride juntamente com os filhos e que só precisavam ter uma oportunidade para isso. A



Câmara Municipal criou essa oportunidade e o resultado está à vista».

Quanto ao programa, este contemplou insufláveis, pinturas de rosto, jogos tradicionais, ateliês de leitura, de expressão artística e de golfe, torneios e circuitos desportivos, além de um espectáculo dinamizado pelos docentes do 1.º CEB envolvidos no Programa de Generalização do Ensino do Inglês e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC's). Por outro lado, para além das exposições de alguns dos meios operacionais dos Bom-

beiros Voluntários e da GNR, esta força policial fez uma demonstração cinotécnica que teve um enorme sucesso junto da comunidade ali presente.

Na organização das actividades colaboraram ainda a Sociedade Columbófila de Cantanhede, a Escola Secundária de Cantanhede, os agrupamentos de Escolas Finisterra, Gândara-Mar e Marquês de Marialva, a Escola Técnico-Profissional de Cantanhede, bem como o Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 382 e Clube de Golfe de Cantanhede.

## XII Jogos Inter-Escolas terminaram com Sarau Cultural



Os XII Jogos Inter-Escolas do Concelho de Cantanhede encerraram no dia 8 de Abril com um Sarau Cultural no Pavilhão Marialvas, onde as equipas dos estabelecimen-

tos de ensino participantes fizeram apresentações performativas nos domínios do teatro, música, dança e multimédia. Entre a numerosa assistência que assistiu ao espectáculo centrado no tema “Desafios: Eu, a Escola e os Outros” estiveram a Vice-Presidente da Câmara, Helena Teodósio e o Vereador da Educação, Pedro Cardoso bem como professores das escolas envolvidas.

Organizados pelo Município de Cantanhede, em parceria com a Sociedade Columbófila Cantanhedense, os XII Jogos Inter-Escolas decorreram de 4 a 8 de Abril, com a participação de cerca de 1300 alunos, em representação da Escola Secundária de Cantanhede, Escola Técnico-Profissional de Cantanhede, Centro de Estudos Educativos de Ançã e dos agrupamentos de escolas Marquês de Marialva, Finisterra e Gândara-Mar, que estão sediados, respectivamente, na EB 2,3 Marquês de Marialva, EB 2,3 Carlos de Oliveira de Febres e EB 2,3/Secundária João Garcia Bacelar da Tocha.

A iniciativa incluiu torneios de badminton, basquetebol, voleibol, andebol e duatlo/triatlo, que decorreram nos estabelecimentos de ensino envolvidos, noutros recintos desportivos do Concelho e no Parque de S. Mateus.

# Crianças e jovens participaram em actividades pedagógicas no âmbito da Semana da Floresta



O Município de Cantanhede, através do Gabinete Técnico Florestal do Serviço Municipal de Protecção Civil, Recursos Naturais e Trânsito, e a INOVA-EEM organizaram um conjunto de actividades para assinalar o Dia Mundial da Floresta (21 de Março) e o Dia Mundial da Água (22 de Março). O programa decorreu de 21 a 25 de Março no âmbito da Semana da Floresta – 2011, tendo como principais objectivos a sensibilização da população mais jovem para questões relacionadas com a gestão sustentável de todos os tipos de florestas e

outros recursos naturais.

Colaboram no desenvolvimento das iniciativas a Autoridade Florestal Nacional, o Instituto de Conservação da Natureza e Ambiente, a Organização Florestal Atlantis, INOVA-EEM, os Bombeiros Voluntários de Cantanhede, a Guarda Nacional Republicana – Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente e a equipa de Sapadores Florestais da Junta de Freguesia da Tocha.

A edição deste ano envolveu a participação de mais de 500 crianças e jovens de escolas do Concelho em acções teóricas e práticas de carácter pedagógico,

com enfoque na formação acerca dos comportamentos individuais e colectivos que devem ser adoptados para garantir a conservação dos recursos florestais e dos recursos hídricos, bem como, de um modo geral, a preservação da natureza, da biodiversidade e da qualidade ambiental.

Do programa é de relevar a visita guiada e interpretativa à mata do Perímetro Florestal das Dunas de Cantanhede e a acção “Conhecer a Ribeira, Conservá-la a Vida Inteira”, no decurso de visitas às ribeiras de Ançã e da Varziela, bem como a palestra “Floresta Amiga”, sessão que contou com a presença dos alunos dos oitavos anos de escolaridade da EB 2,3 de Cantanhede, escola sede do Agrupamento Marquês de Marialva.

Relativamente às iniciativas desenvolvidas pela INOVA-EEM, são de salientar, entre outras, a distribuição do manual sobre “O Bom Produtor de Resíduos” em vários locais, a dinamização de campanhas de “Informação e Sensibilização para as Recolhas Selectivas (Política dos 3R’s)” nas escolas de São Caetano e Vilamar, bem como a participação das crianças do jardim-de-infância do Centro Cívico Polivalente “O Emigrante”, da Camarneira, numa acção realizada na Biblioteca Municipal, onde fizeram sementeiras e plantações em pequenos vasos, seguidas de sessões de leitura de contos e de histórias centradas na temática do ambiente.

*Iniciativa da ERSUC, com apoio da Câmara Municipal*

## “Casa do Ambiente” esteve em Cantanhede

O Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, João Pais de Moura, acompanhou um grupo de crianças na visita à “Casa do Ambiente”, exposição itinerante da ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A sobre reciclagem patente ao público na Praça Marquês de Marialva, em Cantanhede, de 21 a 25 de Fevereiro. A acompanhar o líder do executivo camarário esteve o Vereador da Educação, Pedro Cardoso, que tem também o pelouro do ambiente na autarquia.

Durante o período em que esteve na Praça Marquês de Marialva, a exposição de educação ambiental instalada na estrutura móvel constituída por um atrelado TIR foi visitada por cerca de 1500 crianças da educação pré-escolar e do 1.º CEB do Concelho. Organizadas em cinco sessões diárias e com transporte assegurado pela Câmara Municipal, as visitas tiveram a participação dos alunos dos estabelecimentos de ensino que integram os agrupamentos de escolas Marquês de Marialva, Finisterra e Gândara-Mar. Além do contacto com os painéis pedagógicos, as crianças assistiram a um filme sobre a actividade da ERSUC e o processo de reciclagem de algumas embalagens no mini-auditório da “Casa do Ambiente”. Segundo a ERSUC, estas acções têm a finalidade de sensibilizar



as pessoas, particularmente os mais jovens, para a necessidade de aproveitar, reutilizar e reduzir a produção de resíduos sólidos urbanos, especialmente os recicláveis.

A propósito do Dia Mundial do Ambiente (5 de Junho)

## Município de Cantanhede e INOVA promoveram actividades em torno de questões ambientais

O Planeta Verde foi o tema genérico da campanha que o Município de Cantanhede, através do Serviço Municipal de Protecção Civil, Recursos Naturais e Trânsito, desenvolveu conjuntamente com a Inova-EEM no âmbito do Dia Mundial do Ambiente, que se comemorou a 5 de Junho. A semana foi preenchida com diversas acções lúdico pedagógicas em torno dos valores e das causas que a efeméride pretende assinalar.

Foi assim que, de 6 a 9 de Junho, elementos dos serviços técnicos da autarquia e da empresa municipal foram agentes dinamizadores de iniciativas destinadas a promover a reflexão sobre o valor da preservação do ambiente. Essas iniciativas tiveram como principal objectivo sensibilizar e informar sobre os fenómenos e os problemas que afectam actualmente as condições ambientais, sublinhando a importância da contribuição de cada indivíduo, no cumprimento dos seus deveres de cidadania para o desenvolvimento sustentável.

O Dia Mundial do Ambiente foi instituído pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) em 15 de Dezembro de 1972, no decurso da Conferência de Estocolmo, cujo tema central foi o Ambiente Humano. Desde então, a efeméride é comemorada em todo o mundo, de modo a funcionar como um repto a todas as sociedades



no sentido de adoptarem atitudes e comportamentos tendentes a garantir a salvaguarda da qualidade ambiental e a biodiversidade.

Dar resposta a esse repto foi o propósito da Semana do Ambiente promovida pelo Serviço Municipal de Protecção Civil, Recursos Naturais e Trânsito do Município de Cantanhede e a Inova-EEM, a partir de

actividades que tiveram como público-alvo a população escolar.

A acções desencadeadas nesse âmbito tiveram a participação activa das crianças dos jardins-de-infância da PRODECO (Covões) e da Santa Casa da Misericórdia, de Cantanhede bem como dos alunos da EB1 de Ançã, EB1 da Gândara (Ançã), EB1 da Cordinhã e EB1 de Murtede.

## Agentes educativos debateram programa Eco-Escolas

“**E**nccontro de Partilha de Boas Práticas em Eco-Escolas” foi o tema de uma acção promovida pela Câmara Municipal que reuniu docentes e não-docentes de todos os estabelecimentos de ensino da educação pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3.º CEB e Secundário do Concelho, incluindo ensino técnico-profissional. Estiveram também presentes no auditório da Casa Francisco Pinto, em 22 de Março, o Vereador do Pelouro da Educação e Acção Social, Pedro Cardoso, elementos dos órgãos de gestão dos Agrupamentos de Escolas, técnicas Divisão de Educação, da INOVA-EEM e da GNR.

Na ocasião, Pedro Cardoso atribuiu especial relevância «ao valor deste programa vocacionado para a educação ambiental e cidadania, e a eficácia na implementação de conceitos e ideias de educação e gestão ambiental», sublinhando «a participação de alunos nos processos de decisão da sua escola, para além de ser notório o envolvimento de toda a comunidade educativa».

Seguiu-se a apresentação dos sete passos do Programa Eco-Escolas e as suas áreas de incidência, entre outros aspectos. No ano lectivo 2009/2010 foram agraciadas com o *Diploma de Excelência* a EB1/JI de Febras e com o *Diploma de Elevada Qualidade* a EB1 de Balsas, EB1/JI de S. Caetano, Jardim-de-Infância do Corticeiro de Cima e o Centro de Estudos Educativos de Ançã.



O Vereador terminou a sessão elogiando «o empenho dos alunos, a capacidade de iniciativa e de mobilização dos professores e educadoras, com o imprescindível apoio do pessoal auxiliar e o envolvimento das famílias e comunidade».

## Museu da Pedra proporcionou “Uma Viagem ao Jurássico”



Millhares de pessoas, na maioria crianças e jovens em idade escolar, visitaram a exposição “Uma viagem ao Jurássico”, que esteve patente ao público no Museu da Pedra até 30 de Abril. Resultado de uma parceria com o Museu Nacional de História Natural, a exposição proporcionou ao público o conhecimento sobre um dos períodos mais fascinantes da história do planeta - o Jurássico -, divulgando a ciência no campo da Evolução da Vida e das Ciências da Terra.

Numa narrativa estruturada em quatro momentos que agrupavam os temas devi-

damente contextualizados do ponto de vista pedagógico e científico, destacavam-se “A linha do tempo”, um módulo com pistas para se perceber o que é este período e a “A Biodiversidade no Jurássico”, sobre a fauna e flora da altura. Por outro lado, além de “Nos mares do Jurássico” e “Em terra, no Jurássico”, os visitantes tiveram oportunidade de conhecer aspectos relevantes do território que hoje constitui o Concelho de Cantanhede em “No Jurássico, Cantanhede era mar!”, “Como se formam os calcários?” e “Fósseis de animais Jurássicos em Cantanhede”.

## Casa da Cultura apresentou I Salão Europeu de Artes Plásticas e Exposição de Surrealismo Português e Vietnamita

Com a designação de I Salão Europeu de Artes Plásticas, a Casa Municipal da Cultura apresentou, de 7 de Maio a 30 de Junho, uma exposição colectiva constituída por cerca de uma centena de obras realizadas com recurso a uma grande diversidade de técnicas e formas de expressão. Os trabalhos, em pintura a óleo, acrílico, desenho, fotografia e escultura, foram expostos em Cantanhede depois de terem marcado presença em diversas exposições internacionais.

De 8 a 31 de Julho, também na Casa Municipal da Cultura, esteve patente ao público a exposição “Surrealismo Português e Vietnamita”. As obras, da autoria de Santiago Ribeiro e de Vu Huyen Thuong, integraram o *International Exhibition 2010 Surrealism Now*, grande



mostra de artes plásticas realizada na Fundação Bissaya Barreto, em Coimbra, no âmbito da qual estiveram expostos trabalhos de mais de meia centena de artistas de cerca de 31 países.



### Caçadoras ou Bailarinas? no Museu da Pedra

*Caçadoras ou Bailarinas?* é o tema da exposição de escultura que Carlos Andrade apresenta no Museu da Pedra do Município de Cantanhede até ao próximo dia 11 de Setembro.

Segundo o escultor «a raiz da exposição reside num conjunto de figuras de arte rupestre da gruta de Valltorta, em Espanha, nas quais aparecem caçadores em movimento concebidos de forma estilizada e enérgica.

Segundo Carlos Andrade, na sua obra «é recorrente a dimensão simbólica dessas figuras, pois acredito que a nossa memória genética nos dá acesso a determinadas linguagens que permanecem em atitudes e outras formas de expressão a que recorremos no dia-a-dia. De certa forma, o que este projecto artístico pretende abordar, são as ligações não perceptíveis do nosso primitivismo com o animal humano que somos hoje».



### E se fez luz... na Casa Municipal da Cultura

A Casa Municipal da Cultura tem patente ao público até ao próximo dia 24 de Setembro “E se fez luz...”, exposição retrospectiva dos 20 anos de carreira de Fernando Cosme, artista do concelho de Cantanhede que apresenta cerca de três dezenas de obras de diferentes registos como a pintura, a instalação e a fotografia.

Natural de Coimbra, Fernando Cosme aí se licenciou em Engenharia Electrotécnica e posteriormente em Pintura, na ARCA, depois de ter vivido a infância e a adolescência em Ourense, terra dos seus pais.

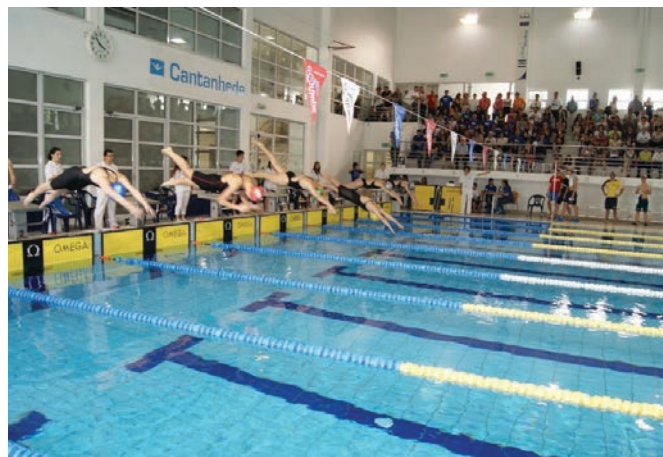
“E se fez luz...” é constituída por 29 trabalhos (16 de pintura, 12 de escultura/design e uma instalação) que evidenciam uma fusão de técnicas, estilos, experiências e expressões artísticas, em que a luz é o elemento inspirador e omnipresente.

## Mais de 200 nadadores no III Torneio Internacional de Natação Cidade de Cantanhede

O Sporting Clube de Portugal conquistou o primeiro lugar no III Torneio Internacional de Natação Cidade de Cantanhede que decorreu nas Piscinas Municipais de Cantanhede, em 17 de Abril.

A prova, que integrou o calendário oficial de 2011 da Federação Portuguesa de Natação, foi organizada pela Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense, com o alto patrocínio do Município de Cantanhede. Em competição estiveram 204 nadadores de 14 prestigiadas equipas, entre as quais a da entidade anfitriã, o Sporting Clube de Portugal, o Club Natation Almendralejo (Espanha), o Ginásio Clube Figueirense, a Associação Académica de Coimbra e o Clube Náutico de Coimbra.

Numa mensagem dirigida aos atletas, o Presidente da Câmara Municipal, João Pais de Moura, sublinhou a importância da prova organizada no âmbito de uma parceria activa entre a autarquia, a ASS - Sociedade Columbófila Cantanhedense, a Associação de Natação de Coimbra e a federação. Segundo o líder do executivo camarário, este género de iniciativas contribuem para o fomento e a evolução da natação, processo em que a Câmara Municipal tem exercido uma importante intervenção, quer no quadro dos seus serviços de desporto, quer facultando às colectividades os meios adequados para cumprirem a sua vocação de agentes desportivos.



O líder do executivo camarário enalteceu ainda os resultados que têm vindo a ser alcançados por um conjunto de jovens atletas da ASS - Sociedade Columbófila Cantanhedense, designadamente os obtidos nos campeonatos nacionais, com destaque para a nadadora júnior Florbela Machado, que se sagrou Campeã Nacional de 1.500 m Livres e também de Águas Abertas.

Com cerca de 170 participantes

## Clinic Internacional de Formação de Basquetebol decorreu em Cantanhede



Cerca de 170 treinadores participaram no Clinic Internacional de Formação de Basquetebol - Encontro Nacional de Treinadores de Jovens que se realizou em Cantanhede nos dias 18 e 19 de Junho.

Organizada pela Federação Portuguesa de Basquetebol, com o apoio da Associação de Basquetebol de Coimbra e do Município de Cantanhede, esta acção de formação sobre aspectos técnicos da formação em basquetebol dirigiu-se a professores de educação física e treinadores e decorreu sob orientação de conceituados técnicos nacionais e estrangeiros.

Ricard Casas é treinador da escola Catalã de Basquetebol, igualmente uma referência na formação de jogadores; finalmente Nenad Trunic, representante da escola sérvia, junta a uma formação académica superior em basquetebol, a função de treinador das selecções de jovens e um passado de jogador desde as selecções juniores ao profissionalismo, com passagens em europeus e mundiais.

A novidade deste ano do clinic foi a realização de um *workshop* - "Ser Treinador de Treinador", tendo como objectivo a abordagem do ensino das técnicas, a sua metodologia de ensino e a correcção.

Conforme referiu a organização, a presença de treinadores de qualidade e com currículos diversificados tem sido uma preocupação constante, razão pela qual estiveram no encontro de Cantanhede técnicos com formação e experiência profissional distinta. Alberto Lorenzo, tem um longo percurso na formação do Estudantes de Madrid;



### X Torneio Internacional de Basquetebol de Cantanhede

Nos dias 5 e 6 de Junho, o Pavilhão Marialvas foi palco do X Torneio Internacional de Basquetebol Cidade de Cantanhede, prova destinada ao escalão Sub-12 masculino (jovens atletas nascidos entre 1999 e 2000). Organizada pelo Basquetebol Clube de Cantanhede, com o apoio da Câmara Municipal, a edição deste ano teve a participação dos espanhóis do Santa Marta de Tormes, Futebol Clube do Porto, Académica da Coimbra, Clube Infante de Montemor e Clube Basket Queluz, além da equipa anfitriã.

Na avaliação dos promotores, o torneio foi um tremendo sucesso, sobretudo pela salutar confraternização de mais de 70 jovens jogadores. Tal como sublinharam os responsáveis, o principal objectivo que preside à organização é estimular o convívio, a partilha de experiências e o "fair play" dos atletas em formação.

# Câmara Municipal subsidia actividade das associações desportivas



O Presidente da Câmara de Cantanhede, João Pais de Moura, reuniu no dia 7 de Maio com representantes das associações desportivas do Concelho para formalizar os contratos programa que estabelecem as condições em que a autarquia subsidia a sua actividade no ano de 2011. A primeira tranche, correspondente a cerca de 55% de uma verba global de 151.070,90 euros, foi entregue no Salão Nobre dos Paços

do Concelho, numa sessão que contou também com a presença da Vice-Presidente da Câmara, Helena Teodósio, do Vereador do Desporto, José António Pinheiro, e do Vereador da Educação e Cultura, Pedro Cardoso.

Na ocasião, o líder do executivo camarário começou por referir «os custos apreciáveis que estão associados a essas políticas», sublinhando o facto de, «apesar da conjuntura extremamente desfavorável

que se vive, a Câmara Municipal faz questão de prosseguir, até ao limite das suas possibilidades, com o apoio aos agentes desportivos, até porque sabemos que este apoio é ainda mais determinante na actual conjuntura».

Segundo João Pais de Moura, «o Município de Cantanhede não é indiferente ao esforço de tanta gente dedicada que, tantas vezes com muito sacrifício pessoal, trabalha nas associações em prol do desenvolvimento desportivo no concelho, com todos os benefícios que daí decorrem para a população, particularmente para os jovens».

Por seu lado, o Vereador do Desporto, José António Pinheiro, adiantou que «os 151.070,90 euros que a autarquia disponibiliza para subsidiar as colectividades foram repartidos de acordo com critérios que são do conhecimento de todos, nos termos do preconizado no Programa Municipal de Apoio ao Associativismo Desportivo, documento que, além de garantir transparência, isenção, equilíbrio e equidade no processo, acautela a sustentabilidade dos projectos e actividades que as entidades beneficiárias se propõem promover».

A terminar, José António Pinheiro incentivou «as associações a participarem activamente na definição das grandes orientações para a política de desporto municipal, designadamente no âmbito do Conselho Municipal do Desporto, criado por deliberação do executivo camarário e aprovado pela Assembleia Municipal».

## Câmara Municipal promoveu Férias Desportivas

Mais de cinquenta crianças participaram na 13ª edição das Férias Desportivas de Cantanhede, programa de animação e ocupação dos tempos livres promovido pela Câmara Municipal. À semelhança das edições anteriores, a iniciativa teve como objectivo proporcionar actividade física a crianças e jovens com idades dos 6 aos 15 anos, através da prática de vários desportos e experiências lúdicas e culturais durante o período de férias, normalmente as de Páscoa e as de Verão.

A iniciativa decorreu de 27 de Junho a 21 de Julho no Pavilhão Marialvas e outros equipamentos colectivos do Concelho, sob orientação técnica e pedagógica de vários monitores. Os inscritos, na sua maioria oriundos dos estabelecimentos de ensino do Concelho, estiveram envolvidos na prática de diversas modalidades e actividades de carácter lúdico-pedagógico.

A participação neste programa de quatro semanas incluiu alimentação, transporte e seguro de acidentes pessoais, tendo sido apenas exigido aos intervenientes que se apresentassem diariamente com equipamento desportivo (fato de treino, calções, t-shirt, sapatilhas) adequado para as actividades de cada jornada.

Para além dos benefícios decorrentes de uma prática desportiva diversificada e do fomento do intercâmbio de experiências entre



os participantes, este programa de ocupação dos tempos livres atendeu às necessidades dos pais que, durante o período de férias escolares, têm dificuldade de encontrar soluções para cuidar dos seus educandos enquanto estão a trabalhar.

Portuguesa Magali De Lattre venceu a final

## Tenistas de 15 países disputaram o Cantanhede Ladies Open

A tenista portuguesa Magali De Lattre conquistou a terceira edição do Cantanhede Ladies Open, ao superiorizar-se por 6-2 e 6-4 à venezuelana Andrea Gamiz na final disputada em 5 de Junho, depois de uma semana de competição no quadro principal. Primeira cabeça-de-série, Magali De Lattre não perdeu qualquer “set” durante todo o torneio, vencendo assim uma competição que faz parte do calendário oficial da Federação Internacional de Ténis – ITF.

Este facto seria sublinhado pelo Presidente da Câmara Municipal, João Pais de Moura, ao considerar que o Cantanhede Ladies Open tem prestigiado a entidade que o promove e todos os seus parceiros e patrocinadores, dignificando simultaneamente a cidade e o Município.

O autarca, que assistiu à final acompanhado pelo cônsul da Venezuela, Edison Sánchez, esteve na cerimónia protocolar de entrega de prémios com Arnaldo de Carvalho, Presidente do Clube Escola



de Ténis de Cantanhede, entidade que organizou o torneio, com o alto patrocínio do Município de Cantanhede e o apoio de outras entidades. Reconhecendo a sua importância desportiva, a RTP transmitiu uma reportagem alargada sobre o Cantanhede Ladies Open, que se disputou entre os dias 28 de Maio e 5 de Junho.

Das 52 atletas participantes, 19 eram portuguesas, das quais oito entraram directamente no quadro principal, quatro através do Wild Card da organização e

mais sete foram apuradas do qualifying. As restantes jogadoras que disputaram o quadro principal eram oriundas da Venezuela, Espanha, França, Suíça, Itália, Áustria, Alemanha, Brasil, Polónia, Rússia, Estados Unidos da América, Inglaterra, México e Noruega.

A competição de pares foi ganha pelas norte-americanas Danielle Mills e Kayla Rizzolo, que se impuseram na final às polacas Natalia Siedliska e Sylwia Zagorska por 7-5 e 6-1.

## Benfica venceu V Torneio de Escolas de Futebol do Complexo Desportivo da Tocha

O Sport Lisboa e Benfica conquistou o V Torneio de Escolas de Futebol do Complexo Desportivo da Tocha, ao vencer por 13-1 o Leixões Sport Club na final disputada em 5 de Junho. Os encarnados que estavam igualados ao Sporting com vitórias em duas edições cada, superiorizaram-se aos leões com mais um troféu conquistado, depois de os terem eliminado na meia-final deste ano.

Mais uma vez organizado pelo Município de Cantanhede, com o apoio da Junta de Freguesia da Tocha e da União Desportiva da Tocha, o torneio contou com a participação de 16 equipas, entre as quais as que têm maior tradição nos escalões de formação. Além das finalistas, há a registar o Sporting Clube de Portugal, a União Desportiva de Leiria, a Associação Académica de Coimbra, o Sporting Clube de Braga e a Associação Naval 1.º Maio, entre outras, e associações desportivas do Concelho de Cantanhede como o Clube de Futebol “Os Marialvas”, o União Desportiva da Tocha e o Ançã Futebol Club.

Terminados os jogos, houve a cerimónia protocolar de entrega de prémios, com a presença do Vereador do Desporto, José António



Pinheiro, do Presidente da Junta de Freguesia da Tocha, Júlio de Oliveira, do Secretário da Junta, Fernando Alves, e do Presidente da União Desportiva da Tocha, Daniel Tabanez.

# Atletas nacionais e internacionais de ginástica aeróbica competiram em Cantanhede



Cantanhede foi palco de duas grandes competições de ginástica aeróbica desportiva. Cerca de 200 atletas participaram no Torneio Nacional e no Internacional Team Cup Competition, que decorreu no Pavilhão Marialvas nos dias 12 e 13 de Março. A organização esteve a cargo da

Federação de Ginástica de Portugal (FGP) e da Academia CantanhedeGym, com o alto patrocínio do Município de Cantanhede e o apoio de instituições e empresas locais.

No torneio nacional estiveram em prova atletas de todos os escalões etários e categorias da 1.ª e 2.ª Divisão de Ginástica Aeróbica, designadamente sénior, júnior,

juvenil e iniciados. Nestas vertentes, foram avaliadas mais de 100 rotinas de competição nas categorias individual feminino, individual masculino, pares mistos, trios e grupos. No âmbito do Internacional Team Cup Competition de Cantanhede foram realizadas 58 rotinas competitivas por mais de 70 ginastas de Portugal, Espanha e França, entre os quais alguns dos melhores atletas mundiais da modalidade, nomeadamente medalhados do último campeonato do mundo realizado em França.

O torneio de Cantanhede foi considerado um êxito, pois permitiu aos ginastas portugueses conviverem com atletas internacionais de elevado nível técnico (campeões do Mundo e da Europa), além de que serviu também para a observação e controlo do trabalho desenvolvido pela equipa nacional de ginástica aeróbica. Esta disciplina gímnica consiste na performance intensiva de movimentos coreográficos com padrões de movimentos aeróbicos, conjugados com outros elementos, sendo todas as rotinas executadas com acompanhamento musical em ritmo e estilo caracteristicamente "aeróbico".

## Academia CantanhedeGym conquistou títulos nacionais e ibéricos

Com apenas dois anos de existência, a Academia CantanhedeGym (ACG) participou nos Campeonatos Nacionais de Ginástica Aeróbica (1.ª e 2.ª Divisões), tendo alcançado resultados que superaram todas as expectativas. No fim-de-semana de 28 e 29 de Maio, no Pavilhão da Escola Ferreira de Castro, em Mem Martins, os ginastas da equipa cantanhedense, de vários escalões e sectores, estiveram ao seu melhor nível: nove sagraram-se campeões nacionais da 1.ª Divisão, 13 conquistaram o título de vice-campeões e seis alcançaram o terceiro lugar.

No Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, que decorreu simultaneamente, os atletas da CantanhedeGym, também de vários escalões e sectores, obtiveram três primeiros lugares, quatro segundos e três terceiros, num total de 30 medalhas. Finalmente, no Torneio Nacional de Infantis, o conjunto da ACG obteve o segundo lugar (6 medalhas). Para além dos resultados classificativos, todos os ginastas evidenciaram uma evolução assinalável ao obterem notas finais de elevado nível.

### CantanhedeGym conquistou títulos ibéricos

Os bons resultados da Academia CantanhedeGym (ACG) nos Campeonatos Nacionais surgiram na sequência da conquista dos seus primeiros títulos internacionais, designadamente na Copa Ibérica de Ginástica Aeróbica Desportiva, que decorreu em 7 e 8 de Maio, no Palacio de Los Deportes de La Rioja, em Logroño (Espanha).

No total participaram cerca de 310 ginastas, dos quais 19



portugueses. Da Academia CantanhedeGym estiveram em competição nove atletas, que se apuram para as finais nas respectivas categorias, tendo melhorado a classificação final das suas rotinas. Dos resultados alcançados destacam-se dois primeiros lugares, em par misto iniciado e conjunto feminino iniciado, sendo de salientar ainda que o apuramento de juvenis nas rotinas de individuais foi conquistado em competição directa com campeões do mundo, ficando duas ginastas da ACG respectivamente em 7º e 9º lugar, num total de 36 participantes neste escalão e categoria.

# Turismo



# CANTANHEDE

CONCELHO VOLTADO PARA O FUTURO



CANTANHEDE  
MUNICIPIO